DIARIO OFFICIAL

ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL

REPUBLICA FEDERAL

ORDEM E PROGRESSO

ANNO XLIII — 16º DA REPUBLICA — N. 95

CAPITAL FEDERAL

TERÇA-FEIRA 26 DE ABRIL DE 1904

SUMMARIO

ACTOS DO PODER EXECUTIVO :

Decreto n. 5.199, que abre ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas credito para ser applicado ás obras do prolongamento da linha do centro da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Rectificação.

Ministerio da Fazenda — Decretos de 23 do corrente.

SECRETARIAS DE ESTADO:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Expediente da Directoria do Interior, da Contabilidade e do Interior.

Ministerio da Fazenda — Expediente das Directorias do Expediente e das Rendas Publicas do Thesouro Federal — Recebedoria do Rio de Janeiro.

Ministerio da Marinha — Portarias.

Ministerio da Guerra — Portarias.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas — Expediente das Directorias Gerais da Contabilidade, da Industria e de Obras e Viação — Directoria Geral dos Correios.

REDAÇÃO.

SECÇÃO JUDICIARIA — Sessão da Camara Civil da Côte de Appellação.

NOTICIARIO.

MARCAS REGISTRADAS.

RENDAS PUBLICAS — Rendimento da Alfandega, da Recebedoria do Rio de Janeiro e da de Minas-Geraes.

EDITAES E AVISOS.

PARTE COMMERCIAL.

PATENTES DE INVENÇÃO.

ANUNCIOS.

ACTOS DO PODER EXECUTIVO

DECRETO N. 5.199—DE 19 DE ABRIL DE 1904

Abre ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas o credito de 1.200:000\$ para ser applicado ás obras do prolongamento da linha do centro da Estrada de Ferro Central do Brazil

O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil, usando da autorização contida no art. 22 da lei n. 1.145, de 31 de dezembro de 1903, decreta :

Artigo unico. Fica aberto ao Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas o credito de 1.200:000\$, para ser applicado ás obras do prolongamento da linha do centro da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1904, 16º da Republica.

FRANCISCO DE PAULA RODRIGUES ALVES.

Lauro Severiano Müller.

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

RECTIFICAÇÃO

O cidadão nomeado por decreto de 12 de janeiro de 1903 para o posto de tenente-coronel commandante do 119º batalhão de infantaria da guarda nacional da comarca de Mazagão, no Estado do Pará, chama-se Mathews Valente Flexa e não Manoel Valente Flexa, como foi publicado e se acha escripto no mesmo decreto e na respectiva patente.

Ministerio da Fazenda

Por decretos de 23 do corrente mez, foram nomeados:

Para a Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado de Pernambuco: 2º escripturario o 3º escripturario da alfandega do mesmo Estado Manoel Ribeiro de Carvalho Junior.

Para a Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado de Alagoas: delegado fiscal, em commissão, o 1º escripturario da Alfandega do Maranhão Felinto Elyσιο do Nascimento.

Para a Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado da Bahia: 2º escripturario o 3º escripturario da Alfandega do mesmo Estado Francisco de Araujo Dominguez Carneiro; 3º escripturarios o 3º da mesma alfandega João Bento Marques Pinto e os 4ºs dessa mesma repartição José Lazaro Ramos Costa e Arthur Franco de Meirelles.

Para a Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado de Sergipe: contador o 1º escripturario da alfandega do mesmo Estado João Ferreira de Souza Mello.

Para a Delegacia Fiscal do mesmo Thesouro no Estado do Rio Grande do Norte: 1º escripturario, o 1º escripturario da alfandega do mesmo Estado Francisco Xavier de Freitas.

Para a Alfandega de Pernambuco: 2º escripturario, o 2º escripturario da Delegacia Fiscal no mesmo Estado José Felix de Albuquerque; 3º escripturario, o 4º José da Rocha Padilha; 4º escripturario, José Affonso Moreira Temporal;

Para a Alfandega da Bahia: 3º escripturarios, os 4ºs da mesma repartição Romualdo Justino Netto e Justiniano Catão de Brito Pontes; 4º escripturarios, Eduardo Seixas, Oséas de Oliva Costa, Ernesto Paiva e João Raposo Pinto Filho;

Para a Alfandega de Sergipe: 1º escripturario, o 2º da mesma repartição José Pedro de Freitas Maia; 2º escripturario, Antonio Carlos do Nascimento;

Para a Alfandega do Rio Grande do Norte: 1º escripturario, o 1º escripturario da Delegacia Fiscal no mesmo Estado bacharel Belmiro Milhanz de Loyola;

Para a Alfandega de Santos: 4º escripturario, Ernesto Bernardes da Silva.

SECRETARIAS DE ESTADO

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores

Expediente de 22 de abril de 1904

DIRECTORIA DO INTERIOR

Requerimentos despachados

Antonio Arêa Mourinho, pedindo permissão para matricular-se na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes, visto ter concluido os preparatorios depois de encerradas as inscrições naquella faculdade.—Requeira ao director da faculdade, de accordo com o aviso-circular deste Ministerio de 20 do corrente mez.

Norival Soares de Freitas, pedindo permissão para ser admittido a exame do 1º anno da Faculdade Livre de Direito do Rio de Janeiro, visto ter concluido os preparatorios depois de encerradas as inscrições daquella faculdade.—Requeira ao director da faculdade, de accordo com o aviso-circular deste Ministerio de 20 do corrente mez.

Manoel Marinho de Andrade, alumno do 4º anno medico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, pedindo permissão para prestar conjuntamente os exames das duas partes de pharmacologia.—Indefido, á vista da informação do director da faculdade.

Dr. Luiz Carlos Fróes da Cruz, pedindo permissão para ser admittido a exame do 1º anno da Faculdade Livre de Sciencias Juridicas e Sociaes do Rio de Janeiro seu filho Luiz Carlos Fróes da Cruz Junior, que terminou o curso propedeutico no Collegio Abilio, depois de encerradas as inscrições naquella faculdade.—Requeira ao director da faculdade, de accordo com o aviso-circular deste Ministerio de 20 do corrente mez.

Anna Alvares Barata, pedindo transferencia de seu filho Gabriel Alves Barata, alumno do 2º anno do Gymnasio Pio Americano, para o Internato do Gymnasio Nacional, como alumno gratuito.—Indefido. Além de ser da attribuição do director o que solicita a requerente, o prazo para a admissão no mesmo gymnasio já terminou.

Joaquim Ferreira da Costa Sobrinho, alumno do 1º anno do curso odontologico da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, pedindo que se lhe permita prestar os respectivos exames na 1ª época deste anno, ficando válida, para a dita época, a taxa de inscrição paga para a actual; e na 2ª época os exames do ultimo anno do referido curso, caso na 1ª seja approved.—Indefido.

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos:

De 200\$, auxilio ao porteiro da Escola Polytechnica para remoção de moveis e utensis;

De 20\$, gratificação relativa a março findo à menor Domelina, que extrae cedulas no Tribunal do Jury;

De 101\$900, obras executadas pela *City Improvements* na Casa de Detenção;

De 8:056\$450, fornecimentos feitos em março ás colonias de alienados.

— Mandou-se restituir as cauções depositadas no Thesouro Federal por Monteiro & Rodrigues e Terra & Irmão.

Expediente de 23 de abril de 1904

DIRECTORIA DA JUSTIÇA

Transmittiram-se :

Ao Ministerio das Relações Exteriores, afim de ser encaminhada a seu destino, a carta rogatoria expedida pelo juiz de direito do 3º districto da comarca da capital do Estado do Pará ás justicas de Portugal para citação de Joaquim José da Costa e Maria Venan da Costa ;

Ao Ministerio da Fazenda, para os fins convenientes, a representação feita pelo official privativo do registro especial de títulos e documentos contra a falta de execução do decreto n. 4.775, de 16 de fevereiro de 1903, por parte de repartições subordinadas ao mesmo Ministerio, exceptuada a Caixa de Amortização ;

Ao presidente do Supremo Tribunal Militar, afim de serem julgados em superior e ultima instancia, os processos instaurados contra os soldados da brigada policial Eduardo Baptista dos Santos e Antonio Cabral Botelho.

Ao commandante superior da guarda nacional desta Capital, o requerimento em que o alferes reformado da brigada policial Luiz Manoel de Souza pede uma certidão.

DIRECTORIA DE CONTABILIDADE

Solicitaram-se ao Ministerio da Fazenda os pagamentos :

De 29:892\$277, folhas, relativas a fevereiro e março findos, do pessoal subalterno extraordinario da Inspectoria de Isolamento e Desinfecção ;

De 840\$450, trabalhos telephonicos executados á requisição do chefe de policia ;

De 4:227\$307, fornecimentos ao Hospital de S. Sebastião em fevereiro ;

De 5:827\$526, alugueis, durante o mez de março findo, dos predios occupados por estações e postos policiaes.

— Requisitaram-se os adiantamentos para pagamento de pessoal :

De 4:405\$200, ao almoxarife do Lazareto da Ilha Grande ;

De 1:862\$, ao mesmo funcionario ;

De 3:230\$497, ao almoxarife do Hospital Paula Candido.

Expediente de 20 de abril de 1904

DIRECTORIA GERAL DE SAUDE PUBLICA

Accusou-se :

Ao Ministro das Relações Exteriores, o recebimento do seu recado verbal de 11 do corrente ;

Ao encarregado de negocios do Brazil em Londres, idem de seu officio n. 2, de 24 de março ultimo ;

Ao inspector de saude do porto do Ceará, idem idem n. 177, de 6 do corrente ;

Ao director da Companhia Novo Lloyd Brasileiro, idem idem de hontem datado.

—Solicitaram-se ;

Ao director geral de contabilidade deste Ministerio, providencias afim de ser entregue ao almoxarife do Lazareto da Ilha Grande a quantia de 4:465\$200, para pagamento do pessoal sem nomeação daquelle estabelecimento, durante o mez de março ultimo ;

Ao director da Imprensa Nacional, providencias para ser endereçada á Corumbá a remessa do *Diario Official*, destinado á Inspectoria de Saude dos Portos de Matto Grosso.

— Communicou-se :

Ao director geral de contabilidade deste Ministerio, que, por portaria de 18 de março ultimo, foi transferido do logar de almoxarife do Lazareto da Ilha Grande Alfredo Matos dos Santos para o de archivista desta repartição, e para almoxarife foi, por portaria de 2 do corrente, nomeado Virgilio Corrêa de Rezende, o qual tomou posse e entrou em exercicio em 11 do presente ;

Ao inspector da Alfandega do Rio de Janeiro, que esta directoria não se oppõe á sahida dos medicamentos vindos da Inglaterra, para uso particular do Dr. Meyric K. Jones.

— Remetteram-se :

Ao director geral de contabilidade deste Ministerio, as folhas, na importancia de 1:862\$, do pessoal extraordinario do Lazareto da Ilha Grande, relativas aos mezes de janeiro, fevereiro e março ultimos ; nas de 15:101\$300 e 14:760\$977, do pessoal subalterno extraordinario da Inspectoria do Serviço de Isolamento e Desinfecção, relativas aos mezes de fevereiro e março ultimos ; nas de 1:944\$300, 2:676\$600 e 50\$, do pessoal encarregado da matança de ratos, relativas aos mezes de fevereiro e março ultimos ; e bem assim as relações de contas nas importancias de 3:286\$700 e 1:903\$800 de desinfecções praticadas em varias embarcações no porto desta Capital e no do Lazareto da Ilha Grande, durante o periodo de 1 de março ultimo a 6 de abril corrente ;

Ao inspector da Alfandega desta Capital, duas relações de contas nas importancias de 3:286\$700 e 1:903\$800, provenientes de desinfecções praticadas em varias embarcações neste porto e no do Lazareto da Ilha Grande durante o periodo de 1 de março ultimo a 6 de abril corrente, afim de serem cobradas.

Requerimentos despachados

Marietta Pereira Monteiro. — Deferido.
Amelia Augusta de Souza Santos. — Deferido.

Dr. Meyrick Jones. — Deferido.

Dia 22

Accusou-se ao contador geral da *The Leopoldina Railway Company, Limited*, o recebimento de seu officio n. 220, de 20 do corrente.

— Solicitaram-se :

Ao director geral de contabilidade deste Ministerio, providencias afim de que seja entregue no Thesouro Federal, a importancia de 3:230\$497, ao almoxarife do Hospital Paula Candido para o pagamento do pessoal extraordinario sem nomeação, do mesmo estabelecimento, durante os mezes de fevereiro e março ultimos ;

Ao juiz da 8ª pretoria, providencias para que seja concedida a indispensavel licença para que se effectue o necessario expurgo no predio n. 94 da rua Senador Euzebio.

— Officiou-se :

Ao director do Lyceu de Artes e Officios, agradecendo o auxilio prestado a esta di-

rectoria durante o tempo que alli esteve funcionando a commissão julgadora do concurso para os logares de inspectores sanitarios ;

Aos directores da Policlínica de Botafogo, agradecendo o auxilio prestado a esta directoria quando alli esteve funcionando graciosamente a 1ª delegacia de saude.

— Remetteram-se :

Ao inspector da Alfandega desta Capital, o conhecimento e factura consular, afim de ter sahida livre de direitos, daquelle alfandega, uma caixa destinada a esta directoria, chegada de Bordéos pelo vapor francez *Maggellan* ;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exames de validez de Antonio Evarista da Silva Pessoa, Ermelino Mendes Lopes, Julio Ribeiro de Campos e Arthur Lopes Cardoso ;

Ao chefe de policia desta Capital, idem, idem de Estevão Pinto de Sá, Manoel Paulino Cavalcanti, Albino José do Nascimento e Manoel José Vaz da Motta ;

Ao administrador dos Correios do Districto Federal, idem, idem de Sabino Malachias de Siqueira ;

Ao director geral dos Telegraphos, idem, idem de Lucas Affonso.

Dia 23

Communicou-se ao director do Jardim Botânico que se providenciou para que sejam sustados, tanto quanto possivel, os inconvenientes indicados no officio n. 1.851.

—Solicitaram-se :

Do director geral de contabilidade deste Ministerio, providencias para que seja entregue ao Dr. João Pedroso Barreto de Albuquerque, secretario desta directoria geral, a quantia de 117:180\$220, para occorrer ao pagamento do pessoal, sem nomeação, do serviço de prophylaxia da febre amarella, durante o mez de março findo ;

Do delegado do 5º districto sanitario, informações referentes ao fallecimento, por peste bubonica, de Deolinda Gomes, residente á ladeira Felipe Nery n. 13.

—Recommendou-se aos delegados sanitarios do 4º, 5º, 6º, 8º e 9º districtos que mandem effectuar rigorosas visitas de policia e vigilancia sanitarias nos seguintes predios :

Rua do Hospicio n. 80.

Travessa Matto-Grosso n. 12.

Rua Visconde de Itauna n. 369.

Rua Camerino n. 72.

Rua do Rezende n. 118.

Rua Theodoro da Silva n. P 2.

Rua Ferreira Pontes n. 6 B.

Rua Paraná n. 30.

— Remetteram-se :

Ao director geral de contabilidade deste Ministerio, diversas contas, na importancia total de 5:877\$, de fornecimentos feitos ás delegacias de saude, durante o mez de março findo ;

Ao director do Hospital de Marinha, cinco exemplares do regulamento dos serviços sanitarios a cargo da União.

Requerimentos despachados

João Gomes de Oliveira Lima. — Deferido.

Alberto C. King. — Indeferido.

João Teixeira de Abreu Sobrinho. — Deferido.

Ministerio da Fazenda

Directoria do Expediente do Thsouro
Federal

EXPEDIENTE DO SR. DIRECTOR

Dia 25 de abril de 1904

Sr. inspector da Alfandega do Rio de Janeiro :

N. 178 — Tendo o Sr. Ministro, por despacho de 16 do corrente, resolvido attender á requisição constante do aviso do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, n. 481, de 5 daquelle mez, referente á isenção de direitos, nos termos dos §§ 23 e 35 do art. 2º, combinados com o art. 5º das Preliminares da Tarifas das Alfandegas, para um pacote contendo publicações do Real Observatorio Astronomico de Greenwich e remetido pelo consul brasileiro em Londres á Escola Polytechnica desta Capital; assim vol-o communico para fins convenientes.

N. 179 — Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, attendendo ao que requereu a Santa Casa de Misericordia desta Capital, resolveu, por despacho de 18 do corrente, autorizar-vos a mandar despachar, livre de direitos, nos termos do § 29 do art. 2º das Preliminares da Tarifa, os artigos constantes da inclusa relação, que a requerente pretende importar da Europa, com destino ao serviço hospitalar e fune-rario.

—Sr. inspector da Caixa de Amortização :

N. 27 — De accordo com o despacho do Sr. Ministro, de 8 do corrente, incluso vos remetto, para os devidos effeitos, o processo verbal enviado ao Ministerio da Fazenda pela Legação do Brazil em França e referente á remessa feita a 2 do mez proximo passado pela *Papeterie du Marais* de duas caixas contendo 100.000 notas de 10\$ cada uma, encomendadas ao referido estabelecimento.

N. 28 — Em obediencia ao despacho do Sr. Ministro, de 8 do corrente, incluso vos remetto, para os fins convenientes, o processo verbal encaminhado ao Ministerio da Fazenda pela Legação do Brazil em França e referente á remessa feita a 12 do mez proximo findo pela *Papeterie du Marais*, de duas caixas contendo 100.000 notas do Thesouro de 5\$ dada uma, encomendadas ao dito estabelecimento.

—Sr. director geral da Imprensa Nacional :

N. 32 — Declaro-vos, para os devidos fins, que o Sr. Ministro, por despacho de 12 do corrente mez, resolveu autorizar-vos a remetter á Delegacia Fiscal no Estado de Pernambuco leis de orçamento, circulares dos annos de 1902 a 1904, modelos do balanço e tres colleções de leis, conforme solicitou o respectivo delegado fiscal, em telegramma, de 8 do mesmo mez.

—Sr. presidente do Tribunal de Contas :

N. 62 — Em obediencia ao despacho do Sr. Ministro, de 13 do corrente, incluso vos remetto, para os devidos effeitos, o processo de fiança prestada por Manoel Pereira Junior, em dois predios, um sito á rua da Paz n. 34, de sua propriedade, e outro á rua Dr. Agra n. 2 C, pertencente a Domingos de Souza Oliveira Junior, afim de garantir a sua responsabilidade no cargo de cobrador da Recobedoria do Rio de Janeiro.

—Sr. delegado fiscal da Bahia :

N. 66 — Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, tendo presente o processo transmittido com o vosso officio n. 26, de 17 de fevereiro ultimo, e relativo á fiança prestada por Antonio Heracleio de Oliveira, em moeda corrente, na

importancia de 478\$341, para garantia de sua responsabilidade no cargo de collecter interino das rendas federaes em Santo Antonio de Jesus, nesse Estado, resolveu, por despacho de 13 do corrente, recomendar-vos providencias no sentido de ser lavrado novo termo em additamento ao de 15 daquelle mez, visto ter-se verificado ser a fiança de que se trata do valor de 490\$841 e não 478\$341, conforme declaraes no vosso citado officio.

—Sr. delegado fiscal em Minas Geraes :

N. 29 — Em cumprimento ao despacho do Sr. Ministro, de 8 do corrente, communico-vos, para os devidos fins, que, segundo declarou o Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas em aviso n. 22, de 30 de março proximo findo, foi concedida a necessaria autorização á Estrada de Ferro Oeste de Minas para fornecer ao agente fiscal dos impostos de consumo na 12ª circumscrição desse Estado, José Guanabarin Froirira, passagem entre as estações de Sitio e Tiradentes, todas as vezes que o mesmo requisitar para objecto de serviço publico, conforme requereu na petição transmittida com o vosso officio n. 8, de 12 de fevereiro ultimo.

N. 30 — Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, attendendo ao que requereu o 2º escripturario da extincta Alfandega de Macabé Moysés de Miranda, nomeado 4º escripturario dessa delegacia por decreto de 5 de março proximo findo, resolveu, por despacho de 11 do corrente mez, permittir que o requerente aguarde nesta Capital, dentro do prazo que lhe foi marcado para entrar no exercicio do seu novo cargo, a realização do concurso de 2ª entrada, em que se acha inscripto.

—Sr. delegado fiscal no Pará :

N. 42 — Communico-vos, para os fins convenientes, que o Sr. Ministro, por acto de 9 do corrente, attendendo á requisição feita pelo Ministerio das Relações Exteriores em aviso n. 3, de 21 do mez proximo passado, resolveu autorizar o despacho, livre de direitos nos termos do § 6º do art. 2º combinado com o art. 5º das Preliminares da Tarifa das Alfandegas, dos objectos constantes da inclusa relação, vindos de Hamburgo no vapor *Sentaur* e destinados ao expediente do consulado allemão na cidade de Belém, nesse Estado.

—Sr. delegado fiscal em Sergipe :

N. 21 — Em obediencia ao despacho do Sr. Ministro, de 12 do corrente, declaro-vos, para os fins convenientes, que o Tribunal de Contas, segundo declarou o respectivo presidente em officio n. 100, de 22 do março ultimo, julgou idoneas e sufficiente sas fianças, prestadas por José Lulz de Andrade, em uma caderneta da Caixa Economica, sob n. 6.678, com o deposito de 500\$, para garantia da responsabilidade de Luiz de Andrade Pacheco no logar de collecter das rendas federaes nos municipios de Capella, Nossa Senhora das Dores, Siriry e Japarutuba, nesse Estado, e por Virgilio do Valle Vianna em duas apolices da divida publica, dos valores de 200\$ e 500\$ para garantia da de Graciliano de Oliveira Telles no logar de escripturario da Collectoria do Laranjeiras, Riachuelo e Socorro, nesse mesmo Estado.

Directoria das Rendas Publicas

Requerimentos despachados

Dia 25 de abril de 1904

Pelo Sr. director :
Empreza Freitas de Navegação a vapor pedindo titulo definitivo de nacionalização do vapor *Gutenberg*. — Satisfaça a exigencia da informação.

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Requerimentos despachados

Dia 25 de abril de 1904

D. Eliza Sequeira & Andrade. — Pago a multa de 20\$. transfira-se.

Jayme Gonçalves. — Restitua-se a quantia de 100\$000.

Salvador Gonçalves da Cunha Bastos. — Pago a multa de 20\$. transfira-se.

Antonio José Brum. — Transfira-se.

Avellino Assis Andrade. — Pago o imposto em debito e a multa de 20\$, transfira-se, eliminando-se a duplicata.

Dr. José Joaquim Pereira da Costa. — Transfira-se.

José Joaquim Nogueira. — Idem.

José do Souza Masquita. — Idem.

M. Pinto de Souza. — Idem.

José Teixeira de Sant'Anna. — Idem.

Dr. Emilio Grandmasson. — Idem.

Delfino Marques da Souza Bossa. — Pago o imposto em debito, transfira-se.

Francisco Antonio Maia Esberard. — Transfira-se.

Manoel Noronha & Andrade e Silva. — Idem.

D. Anna Elvira Danique Faro. — Idem.

Antonio Machado & Oliveira. — Idem, revalidando o sello da petição.

Custodio José Ferreira. — Transfira-se.

José Leandro Cardoso. — Dê-se a baixa requerida.

J. J. Torres & Comp. — Paguem o imposto em debito.

Queiroz, Moreira & Comp. — Dê-se a baixa.

Leopoldo Lulz de Oliveira Pimentel. — Pagando cada um a multa de 20\$, transfira-se.

Gonçalves Esteves Amarante. — Satisfaça a exigencia da Sub-directoria.

Antonio da Silveira Mendes. — Pago o imposto em debito, averbe-se a mudança.

Cunha, Carneiro & Comp. — Averbe-se a mudança.

Antonio Quando & Irmão. — Dê-se a baixa requerida.

Antonio Joaquim da Costa. — Selle os documentos.

Maria Umbalina Rozende Campolina. — O documento apresentado não satisfaz.

Manoel Martins da Fonseca. — Restitua-se a quantia de 150\$.

Antonio Gonçalves de Oliveira. — Satisfaça a exigencia.

Quintaes & Fernandes. — Corrija-se o lançamento.

Ministerio da Marinha

Por portarias de 25 do corrente:

Foram nomeados instructores de guarda-marinha confirmados que seguem no navio-escola *Benjamin Constant* o machinista naval de 2ª classe capitão-tenente José da Silva Gomes, de machinas; 1º tenente Francisco José Pereira das Neves, de navegação, e Hugo de Rouro Mariz, de artilharia e torpedos.

Foi exonerado o 1º tenente Armando Ferreira do cargo de secretario e ajudante de ordens do commando da flotilha da Matto Grosso e nomeado o 2º tenente Alcibíades de Andrade Machado para exercer o referido cargo.

Foram concedidos:

Ao guarda-marinha confirmado Honorio Augusto Ribeiro Filho tres mezes de licença, na forma da lei, e á vista do parecer da junta medica, para tratar de sua saúde, onde lhe convier;

Ao operario de 1ª classe da officina de calafates e cravadores do Arsenal de Marinha desta Capital Matheus Rodrigues Coelho, julgado incapaz do serviço em inspecção de saúde e aguardando solução ao seu pedido de dispensa do ponto com as vantagens da lei, licença para tratar de sua saúde, onde lhe convier, sem vencimentos;

Ao fogueista do serviço geral do Arsenal de Marinha desta Capital Francisco dos Santos Avondono 30 dias de licença, de accordo com o parecer da junta medica, sem vencimentos, para tratar de sua saúde, onde lhe convier.

EXPEDIENTE DA PRIMEIRA SECÇÃO

Dia 23 de abril de 1904

Ao Ministerio da Fazenda:

Rogando providencias afim de que, á vista do conhecimento de embarque e factura consular, sejam despachados, livres de direito, na Alfandega desta Capital, duas caixas marca FT, ns. 1.735 e 1.739, vindas de Hamburgo no vapor allemão *Tucuman*, com diversos artigos destinados ao torpedeo ideado pelo cidadão Torquato Lamarão, e que está sendo confeccionado no Arsenal de Marinha (aviso n. 600).—Communicou-se ao alludido Arsenal (aviso n. 601).

Ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores:

Transmittindo os termos de obito, por cópia, de Amancia M. dos Santos, dado a bordo do paquete *Alagoas* em viagem no rio Amazona, (aviso n. 602) e de Domithilia Maria da Conceição e José Avelino Pereira da Cunha, occorridos a bordo do paquete *Alagoas* em viagem do Ceará para este porto (aviso n. 603).

Ao Commissariado Geral da Armada:

Declarando que, sendo muito elevados os preços das propostas de Arthur Leitão, Azevedo Alves & Irmão, Francisco Pinto de Oliveira e Vicente da Cunha Guimarães, em relação aos que foram apresentados pelas mesmas firmas na concorrência para o fornecimento dos artigos que constituem o grupo 8º «Fazendas» ali realizada anteriormente, e de que tratou no officio n. 57, de 6 do corrente, deve esse Commissariado mandar abril nova concorrência para o mesmo fornecimento (aviso n. 604).

— A' Camara dos Deputados:

Transmittindo, afim de ser tomada na consideração que merecer, o requerimento que ao Congresso Nacional dirige o porteiro da Repartição da Carta Marítima Feliciano José da Cunha, pedindo lhe seja abonada mensalmente uma quantia afim de alugar uma casa para sua residência (aviso n. 605).

EXPEDIENTE DA SEGUNDA SECÇÃO

Dia 23 de abril de 1904

Ao Quartel-General:

Transmittindo a patente do fallecido vice-almirante graduado commissario geral da armada José Francisco da Conceição (officio n. 570).

Requerimento despachado

Dia 25 de abril de 1904

Carpinteiro-calafate de 1ª classe Cypriano José da Costa.—Indeferido.

Ministerio da Guerra

Por portarias de 25 do corrente:

Foi nomeado Dirceu Caetano de Oliveira amanuense da Intendencia Geral da Guerra.

Foi exonerado o capitão de infantaria Adolpho José de Carvalho do cargo de instructor da Escola Militar do Brazil.

Concedeu-se licença para tratamento de saúde:

Ao escrevente de 1ª classe do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar Rodolpho Fernandes Machado, por 90 dias;

Ao guarda das mattas e feitor do plantio da Fabrica de Polvora da Estrella Elisio José de Souza, por 60 dias, em prorrogação.

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas

Directoria Geral da Contabilidade

Epediente de 23 de abril de 1904

Ao Ministerio da Fazenda foram solicitados os seguintes pagamentos:

De 688\$050 a Leuzinger & Comp., fornecimentos á esta Secretaria de Estado, em março ultimo (aviso n. 1.207);

De 23\$ aos mesmos, idem á mesma, em março ultimo (aviso n. 1.208);

De 91\$900 aos mesmos, idem á mesma, em março ultimo (aviso n. 1.209);

De 2.738\$588 a diversos, idem o trabalho para a Administração dos Correios do Districto Federal, em janeiro e fevereiro ultimos (requisitado por officio n. 211 c/2, aviso n. 1.210);

De 1.000\$ a Manoel de Carvalho, trabalhos executados para a referida administração, em janeiro e fevereiro ultimos (aviso numero 1.212);

De 14.403\$099 á Companhia *City Improvements*, idem idem para a Inspeção Geral das Obras Publicas, em junho de 1903 (aviso n. 1.213);

De 1.445\$ a diversos, de alugueis de predios para escriptorios e depositos dos districtos da mesma inspeção, no 4º trimestre de 1903 (requisitado em officio n. 257, aviso n. 1.214);

De 325\$, féria dos guardas geraes, estafetas e feitores de volantes da referida inspeção, em março ultimo (aviso n. 1.216).

—Foram remettidos para a tomada de contas os documentos apresentados pelo auxiliar da Commissão do Brazil na Exposição Universal de S. Luiz José Teixeira Raposo para comprovar a applicação do supprimento de 2.500\$, ouro, feito per aviso numero 1.103, de 4 do corrente mox (aviso n. 1.211).

—Mandou-se pôr á disposição do thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil a quantia de 100.000\$ para occorrer a despesas de prompto pagamento do corrente exercicio (aviso n. 1.215).

—Foram remettidos a planta e termo, para ser lavrada a escriptura da compra de um terreno triangular na frente do predio n. 154 da rua da America, pertencente a D. Elidia Caranta, cuja aquisição foi ajustada pela Estrada de Ferro Central do Brazil pela quantia de 500\$ (aviso n. 1.217).

—Providenciou-se sobre a entrega da quantia de 5.000\$ ao fiedlo deposito central da Inspeção Geral das Obras Publicas para despozas miudas e de prompto pagamento no corrente exercicio (aviso n. 1.218).

—Foram remettidos:

Os documentos para a tomada de contas da Estrada de Ferro Mogyana (linha de Jaguará a Catalão), relativos ao 2º semestre de 1903 (aviso n. 1.219);

Ao Tribunal de Contas, as seguintes cópias de contractos:

Com Leal, Oliveira, Carvalho & Comp. e a Directoria Geral dos Correios, para o fornecimento de material no corrente anno (aviso n. 58);

Com Carlos Schmidt, para fornecimento de madeira de lei;

Com Guinle & Comp., para o fornecimento de material necessario á illuminação electrica, á installação de um motor e um dynamo e montagem de todo o material; contractos estes celebrados pela Estrada de Ferro Central do Brazil e referentes ao corrente anno (aviso n. 59).

Dia 25

Foram solicitados ao Ministerio da Fazenda os seguintes pagamentos:

De 1.824\$ á Imprensa Nacional, de fornecimentos e publicações para a Inspeção Geral das Obras Publicas no 2º semestre de 1903, (aviso n. 1.220);

De 1.410\$ a diversos, alugueis da predios, para escriptorios e depositos de districtos da mesma inspeção em janeiro e fevereiro ultimos (requisitado por officio n. 235, aviso n. 1.221);

De 1.197\$ idem, trabalhos executados para a mesma inspeção em janeiro e fevereiro ultimos (requisitado por officio n. 296, aviso n. 1.222);

De 1.819\$595 idem, idem o fornecimentos para a Estrada de Ferro do Rio d'Ouro em fevereiro ultimo, (requisitado por officio n. 298, aviso n. 1.223);

De 4.359\$375, multa imposta ao Lloyd Brasileiro, por não ter realizado em 8 do corrente a viagem da linha de Sergipe-Alagoas (aviso n. 1.224).

Requerimento despachado

Hime & Comp.—Compareçam na 1ª secção desta directoria geral.

Directoria Geral da Industria

Epediente de 25 de abril de 1904

Communicou-se á Directoria Geral dos Telegraphos que o Ministerio da Justiça e Negocios Interiores requisitou do da Fazenda seja posta á disposição dessa directoria geral a quantia de 197\$000 para a ligação externa do aparelho telephónico na residência do 2º delegado auxiliar, na rua Malvino Reis.

—Declarou-se ao presidente do Centro Cearense que foi attendido o seu pedido de passagens do Ceará para esta Capital para as indigentes D. Maria de Paula Moreira, sua nora D. Julia de Araujo Lima, e dois filhos desta de 3 annos de idade Ródão dos Santos e Maria dos Santos.

—Declarou-se ao Ministerio da Guerra, em resposta ao seu aviso n. 28, de 31 de março ultimo, em que pede providencias no sentido de ser facultado ao tenente-coronel Rodolpho Brazil ministrar a necessaria pratica aos officiaes mandados praticar no Observatorio do Rio de Janeiro, que, ouvida a directoria desse estabelecimento, informou a mesma que de sua parte nenhuma difficuldade encontrará o referido tenente-coronel para o bom desempenho de sua commissão.

—Communicou-se ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores que foram fretados tres vapores da Companhia de Navegação

Costeira para transporte de indivíduos que, por motivo da seca e em numero avultado, desejam retirar-se dos Estados do Rio Grande do Norte e Parahyba para outros do norte ou sul da Republica.

Requerimentos despachados

Berlido, Moniz & Comp., possuidores da patente de invenção n. 3.947, pedindo as providencias legais que no caso caibam, visto terem sido concedidas as patentes ns. 4.044 e 4.045 sobre o mesmo objecto da dos supplicantes, que tem a prioridade da idéa.—Si os requerentes se julgarem prejudicados, quanto á prioridade da idéa, com a expedição das patentes ns. 4.044 e 4.045, tem elles recurso no que dispõe o § 2º, art. 54 do regulamento annexo ao decreto n. 8.820, de 30 de dezembro de 1882.

Coronel Patricio Alves de Cerqueira, concessionario da patente n. 1.782, de 14 de novembro de 1894, pedindo que se mantie averbar, ou dar baixa no respectivo livro de registros, ás 10 annuidades que pagou em diversas datas na Alfandega da Bahia e na Collectoria de Nitheroy, como prova com o documento apresentado.—Indeferido.

Miranda, Alves & Macedo, pedindo guia para pagarem a 3ª annuidade da patente n. 3.605, de 16 de junho de 1902, concedida para «Bolsa ou carteirinha de cigarros».—Indeferido.

Empresa de Navegação Brasileira, pedindo as vantagens e regalias de paquetes para os vapores de sua propriedade e para quaesquer outros que armar e que satisfaçam os requisitos necessarios.—Requira em termos, declarando quaes são os vapores para os quaes pede as vantagens e regalias de paquetes.

Directoria Geral de Obras e Viação

Por portaria de 23 do corrente foi nomeado o engenheiro Telasco Lobato Vereza para o logar de ajudante da secção provisoria da Estrada de Ferro D. Thereza Christina, com os vencimentos que lhe competirem.

Expediente de 25 de abril de 1904

Communicou-se ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores ter este Ministerio providenciado quanto á concessão de passagens a retirantes nas estações de Natal, Nova Cruz e intermediarias da respectiva estrada de ferro; tendo a Companhia Great Western, arrendataria dessa estrada, accedido de bom grado á intervenção deste Ministerio afim de serem gratis as referidas passagens.

DIRECTORIA GERAL DOS CORREIOS

Por portaria de 23 do corrente, foram concedidos 90 dias de licença, para tratamento de saude, a Raymundo Angelo da Silva, carteiro da agencia de Baturité, no Ceará.

Requerimento despachado

Alberto Saraiva da Fonseca, representante da Companhia Nacional Loterias dos Estados, procuradora de Claudiano de Mattos, pedindo ordenar que, pela administração de Ouro Preto, lhe seja entregue a caderneta da Caixa Economica da Capital Federal de n. 11.101 que, pelo seu constituinte, foi depositada naquella repartição como fiança pelo mesmo prestada para exercer o cargo de agente de Villa de Guarará.—Aguarde a decisão do Tribunal de Contas sobre a quitação do ex-agente.

ADMINISTRAÇÃO DOS CORREIOS DO DISTRICTO FEDERAL E ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Por portaria de 23 do corrente, foi declarada sem effeito a nomeação do cidadão Guilhermino de Sá Corrêa para o logar de agente do correio de Villa Nova do Carangola.

Por titulo da mesma data foi nomeada D. Thomazia Fragoso para o logar de agente do Correio de Villa Nova do Carangola.

—Por outros de 25 do corrente:

Foi nomeado praticante, o de 2ª classe Henrique Calvet Velloso;

Foi nomeado praticante de 2ª classe, o cidadão Luiz Moreira de Souza Filho.

REDACÇÃO

Manobras navaes inglezas de 1903

Da *Revista Maritima Brasileira*, do mez de março proximo findo, transcrevemos com a devida venia este interessante artigo:

«O relatorio das manobras navaes inglezas de 1903, distribuido pelo Conselho do Almirantado ao Parlamento é um curioso documento de estudo para os chefes e officiaes do estado maior de uma força naval.

As manobras tiveram logar no periodo decorrido entre 5 e 11 de agosto passado, envolvendo as esquadras do Mediterraneo, canal, defesa interna e cruzadores, e abrangendo a área comprehendida entre a costa ingleza da Mancha, a costa portugueza, seguindo até o limite de Gibraltar, como uma das bases de operações, a ilha da Madeira, e o archipelago dos Açores, ou pouco mais ou menos uma extensão polygonal de mais de 1.100 milhas na maior largura, por igual distancia em comprimento.

É um livro curioso, não só pelo estylo com que se acha redigido, todo elle puramente militar, secco, breve, conciso, claro, imperativo, como pelos ensinamentos que delle se colhe, quer na parte relativa ás instruções geraes como no modo de execution-as.

O Conselho do Almirantado traçou a sua idéa geral, dividiu os elementos das forças componentes de ambos os lados; fixou as datas, determinando a hora precisa do inicio das operações, e deixou a mais ampla liberdade aos dous commandantes em chefe para o estudo do problema. A elles ficaram inteiramente entregues os detalhes das operações. Por sua vez, quer o almirante Domville, quer o vice-almirante Wilson, commandantes em chefe das esquadras X e B, não se demoveram do proposito de deixar a maior iniciativa aos seus segundos commandantes das fracções de suas forças, acompanhando assim o pensamento de livre iniciativa em que devem viver os chefes e officiaes na marinha ingleza. Este modo de agir em linhas geraes é digno de meditação e talvez só a grande confiança nas habilitações do pessoal sob suas ordens é que fez com que toda a solução fosse deixada um pouco ao arbitrio dos chefes, de cujo estudo demorado e profundo dependeu a boa solução do problema em jogo.

A par desta qualidade reveladora do principio dominante na alta administração naval ingleza, notam-se muitas outras lições de organização e distribuição das forças, maxime na função imposta aos cruzadores, divididos em turmas, conforme o valor de cada um, como unidade de combate. Este respeito devido ao papel para que cada na-

vio serve é por todos os motivos merecedor da aprovação dos estudantes de tactica naval moderna, porque sobre elle repousa a segurança dos movimentos e planos de uma força em operações.

O conselho do almirantado nada disse no assumpto, mas em ambas as esquadras, a limitação da função dos cruzadores foi perfeitamente semelhante, cabendo aos cruzadores cotraçados o papel de auxiliares da esquadra de linha e aos protegidos o mister de exploradores e avisos, formam lo em determinada região uma cadeia de postes de communicação para todos os movimentos observados.

Tambem o espirito recolhe-se alegremente á meditação no de deleite de sentir a segurança de todos os planos, de todos os movimentos, a execução rigorosa de todas as ordens, o auxilio mutuo, a combinação intima sem prévio accordo que chefes e officiaes procuram ter para o melhor resultado do problema que lhes foi entregue.

Como que nota-se o ardente desejo que todos tem em auxiliar poderosamente o seu almirante na victoria, que dependo do traçado e execução do seu plano. Não sente-se o effeito pernicioso de pequenas rivalidades. É uma grande força, esparsa em pequenas parcelas, mas agindo sob um unico pensamento.

Em ambos os campos as instruções dadas pelo almirantado são de uma clareza e de uma precisão que não podem admittir duvidas nem sophismas, e o pensamento é tão abertamente exposto que nenhum chefe ou commandante pôde pretender desconhecel-o. O papel que a cada um incumbe é designado pelos proprios elementos que formam o conjuncto da força que age no tempo e local determinados, sob a sua direcção immediata.

Foram previstas as diversas hypotheses, e os elementos foram distribuidos com tal segurança que cada chefe ou commandante tem certeza do que lhe compete fazer em todos os casos, mesmo na substituição eventual, inesperada, ou em um encontro accidental com outro navio da mesma ou maior força.

Como fundamento de boa theoria de uma guerra, aprende-se na leitura deste livro interessante a applicação certa do principio strategico de que um chefe deve sempre ter no maximo respeito as aptidões e inclinações do seu adversario, de modo a traçar o seu plano, prevendo as hypotheses mais provaveis e as melhores supposições das mais sabias medidas e da adopção do melhor e mais exequivel plano de acção.

Deve ter sempre em mente que o seu adversario raciocinou da melhor forma e tomou todas as precauções para contrariar os seus desejos, mesmos naquella das suas idéas que mais original lhe parecer.

Em ambas as esquadras X e B houve esto dominante modo de agir, e por isso o plano e a sua execução foram em todos os pontos extremamente felizes.

O vice-almirante Wilson, traçando o seu plano de reunir as suas forças esparsas na costa ingleza e na ilha da Madeira, ambas menos pendorosas que a esquadra X, do almirante Domville, entrou em jogo com a supposição de que o seu antagonista tambem meditou o mesmo plano, por ser o mais conveniente nas condições em que se achavam os diversos elementos, e por isso tomou, desde o inicio, todas as medidas efficazes para o bom resultado, que veio obter, fazendo-o vencedor na primeira parte da idéa geral do conselho do almirantado.

Por seu lado o almirante Domville acreditou que o seu momentaneo adversario só tinha aquelle plano a seguir se quizesse ter as melhores probabilidades de successo e si

não fossem as condições especiais da manobra normal das forças, talvez que a reunião não se tivesse dado com a facilidade com que se deu.

Honra muito a marinha ingleza este modo de apreciar existente entre os seus grandes chefes, respeitando-se mutuamente, e mais esta vez fica subsistente o grande principio de que na guerra o *caso* só entra em condições especiais para o successo da campanha, dependente toda ella do preparo e da habilidade com que forem conduzidas immediatamente as forças, hoje mais que nunca, porque as operações preliminares antecedem já as formalidades da declaração da guerra. Os planos nas modernas guerras devem existir traçados nos gabinetes dos grandes estados maiores, como tinha o extraordinario capitão allemão Molthe, e dellos sahir por um simples aviso telegraphico para as forças préviamente dispostas nos locais mais apropriados á sua necessaria acção.

A mobilização se effectua no decorrer das apparentes negociações de paz. O caso presente no Extremo Oriente illustra esta asserção.

Na marinha ingleza parece que não existe a menor duvida sobre este ponto. Todas as forças, as molhores energias, estão tão íntima e perfeitamente combinadas em torno da aspiração legitima do Conselho do Almirantado, qual a do supremo commando dos mares em todas as regiões necessarias ao livre commercio da marinha ingleza, que á menor perspectiva de um conflicto, os grandes recursos navaes deste colosso marítimo estarão em acção ao simples aceno do governo.

É uma conclusão que se tira da leitura amena e instructiva do livro que acabamos de ler sob estudo.

Desnecessario é traduzir mais esta vez a verdade exuberante de alto preparo pratico do corpo de officiaes da marinha ingleza, mas, si duvidas podem existir, mesmo para os eternamente incredulos, basta um pequeno golpe de vista para as certas traçadas dos diversos movimentos da esquadra, em suas menores divisões, para verificar-se aquella verdade acima dita. É um esplendor notar-se a precisão com que todos os navios, todas as divisões executam rigorosamente as instrucções sobre navegação, chogando sem discrepância á hora prévia ao *rendez-vous* marcado em pleno oceano, por suas coordenadas astronómicas. E todos os dias, á noute, á tarde, pela manhã, se repetem estes encontros, mostrando o rigor dos methodos praticos e o grande conhecimento do mar que existe na marinha ingleza, além do perfeito funcionamento de todos os instrumentos e accessorios de navegação dos navios. As circumstancias que revestem estas particularidades dignas de nota existem na attenção especial de que os navios podiam ter encontros funestos, diminuindo com a sua desclassificação o valor da força de um dos lados, que, perdendo elementos, collocava-se em inferioridade de forças, e consequentemente impossibilitado de assegurar o commando dos mares a segunda parte da idéa geral do Conselho do Almirantado.

Não é intenção nossa descrever minuciosamente as operações das grandes manobras, mas sim despertar a curiosidade dos nossos chefes e camaradas para o modo porque neste assumpto se guia o espirito pratico e esclarecido do conselho almirantado inglez, tão bellamente esplanado neste relatório apresentado ao juizo do Parlamento, avido e interessado seriamente nos menores accidentes da vida naval da nação.

Com os profundos ensinamentos que se obtêm no estudo meditado deste folheto, tambem se adquire um pouco de confiança em si proprio, sabendo-se do numero, con-

dições e qualidades de avarias que se deram em diferentes navios das forças em manobras, apesar de ter uma duração tão pequena.

É que hoje, mais que hontem, o problema naval apresenta-se tão delicado e tão cheio de difficuldades, que mesmo em uma marinha como a ingleza, onde tudo é previsto, calculado, analysado, organizado com todos os cuidados, as avarias, os accidentes, os erros mesmo se succedem com uma frequencia que causa espanto. São somente aos espiritos nada affeitos á vida de bordo, ás condições especiais da navegação, ás difficuldades dos movimentos das machinas e conservação das caldeiras.

Não se pôde increpar á falta de preparo, nem de exercicios e viagens, que, na marinha ingleza mais que em qualquer outra, constituem a vida normal, mas é forçoso reconhecer-se que as modernas exigencias do progresso naval tornam os navios umas machinas tão extremamente delicadas, que as avarias, os accidentes se succedem a despeito do esforço, habilidade e cuidado do pessoal que com tanto amor se dedica á vida ingrata do mar.

No tocante á velocidade o pensamento se detem nas irregularidades observadas, nestas como em todas as manobras, mesmo nos simples cruzeiros, em pequenas travessias, verificando a inconstancia deste facto para as combinações estrategicas e tacticas. Em nenhuma das esquadras X e B foi possível ao corpo de unidades de combate manter a velocidade média normal, porque ora um, ora outro navio, signalava não poder manter a velocidade ordenada, por este ou aquelle motivo, o que obrigava ao almirante diminuir a marcha, regulando-a pela do de menor velocidade. Em ambas foi isto causa da demora da execução das medidas para o successo do plano. Em uma, na esquadra B, o atraso de algumas horas bastou para que pudesse effectuar a junção em ser molesta-la: em outra, na X, os atrasados, a falta de permanencia da velocidade de partida ordenada a 15 nós, foram bastantes para impedir o desejo do almirante de bater uma das partes, separadamente.

As velocidades dos cruzadores não foi mantida uniforme, e salvo casos excepcionaes, nenhum navio pôde dar o maximo exigido no seu contracto de construcção, nem o obtido nas suas provas de experiencia que comprova o pequeno effeito que se deve esperar das grandes velocidades. São mantidas rigorosamente em excepcionalissimas condições.

Com o moderno emprego da telegraphia sem fios puderam os almirantes augmentar de muito a área de exploração, ao longo de seu corpo de combate, e alterar as linhas de formatura, augmentando a distancia, bem como o intervalo entre os navios. Em todo o caso o uso da telegraphia sem fios, a despeito dos constantes aperfeiçoamentos com que diariamente é dotada, não pôde inspirar ainda absoluta confiança, porque nestas manobras mais uma vez verificou-se que dentro de certa zona o effeito de simultaneas mensagens enviadas por diversos aparelhos em muitos navios, produz effeito negativo, qual o de não deixar perceber-se claramente a informação, havendo grande confusão nos aparelhos de recepção das ondas.

Onde a telegraphia sem fios já tem uma applicação segura e pratica, produzindo bellissimos effeitos, na paz como na guerra, é nos postes semaphoricos para receber e comunicar quaisquer noticias aos navios que passem dentro da zona de seu effeito.

Finalizando, seja-me permitido trazer ao conhecimento dos leitores desta *Revista* o caso de confusão mui natural que se pôde

dar, como deu-se, no reconhecimento de um navio.

Relata o contra-almirante Fawkes, commandante da divisão de cruzadores coraçoados da esquadra B, que, tendo assignalado a presença de um cauzador inimigo nas aguas da esquadra espreitando os seus movimentos e fazendo signaes, resolveu dar-lhe caça, dando disto aviso ao seu almirante, á vista no horizonte com o corpo de combate os grandes coraçoados e parte em seguida para execução do seu designio, ordenando que o seguisse o cruzador coraçoado *Hope*, de sua divisão, e augmentando a velocidade para um maximo de corrida, de 23 nós, por isso que lhes se separava uma distancia superior a nove milhas.

Com este maximo de velocidade attingido durante a caça, pôde o contra-almirante chegar a uma distancia de 3.000 jardas ás 11 horas da noute, e romper o fogo, travando combate por espaço de uma hora, quando propoz cessar, com referencia aos arbitros, de accordo com as instrucções gerats, e isto porque o contra-almirante Fawkes acreditou estar comsigo a victoria; tratando-se de um encontro entre os dous cruzadores *Good Hope*, seu navio almirante e o *Spartiate*, de classe inferior. Grande foi o seu espanto quando em resposta obteve o assentimento da referencia, os arbitros e o nome do seu antagonista que era o cruzador *Bacchante*, da classe *Crescy*, o que vinha collocar os dous navios fóra de acção, o que de facto se deu, ambos governaram para Lagos, na velocidade economica e transformando a victoria em um resultado negativo. O proprio contra-almirante confessa a difficuldade de distinguir um navio do outro, mesmo estando a noute clara, como estava.

Si esta difficuldade existe para um chefe inglez, que vive no mar, em contacto directo com estes elementos, quantas não existm para o pessoal de defesa de costas, que só conhece os navios pela rapida passagem da entrada e sahida do porto? E não é isto um poderoso argumento para meditar-se na constituição dos elementos de guarnição das fortalezas de defesa das costas, maxime quando nos modernos regulamentos de tiro se especifica o rigorosamente se determina a especie de tiro, a qualidade do projectil, o calibre do canhão, com que se procura fazer o maior dano em um navio sem grande dispendio?

Tambem neste livro curioso, em que muita se aprende, vem claramente definida a funcção dos arbitros, assumpto de especiais cuidados na marinha ingleza, e talvez a unica que tem a verdadeira orientação da solução, entregando ao official mais antigo a resolução, com agravo para o conselho de arbitros, de nomeação do Almirantado.

SERÇÃO JUDICIARIA

Côrte de Appellação

SESSÃO DA CAMARA CIVIL EM 25 DE ABRIL DE 1904

Presidencia do Sr. desembargador Guilherme Cintra — Secretario, o Sr. Dr. Evaristo Gonzaga

Compareceram os Srs. desembargadores Tavares Bastos, Souza Pitanga e Lima Drummond.

Não houve julgamento por não ter numero legal de juizes.

PASSAGENS

Appellações commerciaes

Ns. 1.249, 2.838 e 2.903—Ao Sr. desembargador Guilherme Cintra.

Ns. 2.735, 2.296 e 2.897—Ao Sr. desembargador Souza Pitanga.

Appellações civéis

Ns. 2.773 e 2.842 —Ao Sr. desembargador Guilherme Cintra.

Ns. 2.557, 2.638, 2.965 e 2.857—Ao Sr. desembargador Tavares Bastos.

N. 2.366 —Ao Sr. desembargador Souza Pitanga.

Ns. 2.935 e 2.938—Ao Sr. desembargador Lima Drummond.

COM DIA

Appellação commercial

N. 2.792.

Appellações civéis

Ns. 2.702, 2.733, 2.860, 2.878 e 2.864.

Embargos de nullidade

Ns. 2.586 e 2.741.

Embargo de declaração

N. 2.523.

NOTICIÁRIO

Tribunal de Contas—Sessão ordinária em 22 de abril de 1904.—Presidência do Sr. Dr. Didimo da Veiga.—Representante do ministerio publico, Dr. Thomaz Cochrane—Secretario, Couto Neves.

Presentes os Srs. director Dr. Viveiros de Castro e sub-directores J. M. da Silva Portilho, no impedimento do Sr. director da 2ª directoria, e Dr. Francisco Machado, no exercicio interino do cargo do director da 1ª directoria, foi aberta a sessão.

Relatados pelo Sr. Viveiros de Castro :

Tomada de contas :

Requerimento de João Alves dos Santos Pinto e outros, na qualidade de successores do fallecido ex-thesoureiro da Alfandega de Santo, Antonio Eustachio Largacha, recorrendo pelas razões que apresentam, da decisão constante do accordão de 30 de outubro proximo findo, que fixou em 185:887\$009, acrescido do juros da móra, o alcance apurado nas contas do referido ex-thesoureiro.—O tribunal converteu em diligência o julgamento, para fim de requisitar que sejam prestadas as informações a que se refere, em seu parecer, o Sr. Dr. representante do ministerio publico. Foi voto vencido, na questão preliminar, o do Sr. Dr. relator, que entendia não dever o tribunal tomar conhecimento dos embargos, visto ter sido interposto por procurador illegitimo, nos termos dos arts. 215 e 223 da parte 1ª da Consolidação das leis referentes á justiça federal, approvada pelo decreto n. 3.084, de 5 de novembro de 1898.

Processo de substituição de fiança :

Requerimento de Leonardo Henrique da Costa Netto, pedindo que seja aceita a hypotheca legal que fez do predio da rua Visconde da Gavea n. 18, avaliado em 18:000\$, em substituição da de n. 78 da rua do Catete, de propriedade de Joaquim de Almeida Pinto, avaliado em igual importância, e que constitue parte da fiança do fallecido pagador do Thesouro Federal Manoel Henrique da Costa.—O tribunal decidiu que não pôde ser julgada legal a substituição da parte da fiança do referido ex-pagador, requerida a fls. 2, concedida pelo despacho de fls. 33, e constante do termo, junto por cópia, a fls. 44, por achar-se finda a gestão do responsavel.

A nomeação do afluente operou-se em virtude de um contracto de direito publico

(GUILLOUARD—*Notion Juridique des autorisations, des concessions administratives*, págs. 297 a 298; NSEARD—*Theorie juridique de la fonction publique*, pag. 213; USSING—*Contração Adm.*, trad. de Doreste, pag. 43 e seguinte), do qual a fiança é obrigação accessoria (LACERDA DE ALMEIDA, *Obrigações*, § 47, pag. 230; BEVILACQUA, *Obrigações*, § 174, pag. 31; Ord. do Liv. 4º, tit. 48, § 1º; DARNBURE, *Direito das obrigações*, trad. de Cicola, § 78, n. 1), sendo essa a razão de exigir a lei oscripta que ella seja prestada antes de entrar em exercicio o funcionario, cuja gestão ampara, e cujas obrigações garante. (art. 67 do decreto n. 736, de 20 de novembro de 1850); ora, tendo o contracto desaparecido pelo facto da morte do funcionario, subsiste a fiança prestada, antes do exercicio do cargo, para o effeito de garantir o recolhimento do alcance que porventura, se possa verificar no acto da apuração definitiva da gestão do responsavel, por meio do processo de tomada de contas, e isto, porque a comprehensão da fiança sendo *in omnem causam* abrange todos os actos da gestão e suas decorréncias, ainda apurados após a terminação do contracto pela morte do funcionario.

A nova fiança é inaceitavel, portanto, por não ser anterior ou concomitante com o exercicio do cargo afluente, antes ter logir quando a gestão já não subsiste e está apenas no periodo da liquidação.

Foi approvado a redacção dos accordãos Livrados no recurso, julgado na sessão extraordinária de 20 deste mez, concernente a revisão das contas do fallecido ex-thesoureiro geral do Thesouro Federal conselheiro Dr. João Marcellino de Souza Gonzaga, desprezando *in limine* o referido recurso, e nos processos apresentados na sessão ordinaria anterior, relativos ás contas do ex-professor do Instituto Nacional de Musica Emilio Lamberger, dos cirurgiões da armada Drs. Antonio Alves da Silva Junior e Arthur do Valle Lins, dos commissarios Góes do Abreu Lima (2 processos) Othelo de Alcantara Gomes, do secretario da capitania do porto do Estado do Piauhy Epaminondas Castello Branco, dos pharmeiros José da Silveira Macedo, Manoel Romão da Silva e Sebastião Selfes de Mendonça, do ex-collector interino das rondas federaes nos municipios da Formiga e Varginha, no Estado de Minas Geraes João Ferroira do Abreu Salgado (dous processos) e dos ex-agentes do correio Miguel Rangel da Silva, D. Maria Rita da Conceição e D. Zulmira de Carvalho Peregrino, declarando os mencionados responsaveis quites com a Fazenda Federal e autorizando o levantamento das fianças prostandas pelos ex-agentes do correio, do cirurgião de 5ª classe da armada Dr. Francisco Claudio da Costa Braga e do fiel de 2ª classe Alfredo Lourenço da Rocha, fixado os alcances encontrados em suas contas, e marcando o prazo de 30 dias para o respectivo recolhimento.

—Relatados pelo Sr. sub-director J. M. da Silva Portilho:

Ministerio da Fazenda:

Requerimento do 4ª escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Maranhão Manoel dos Reis Carvalho, pedindo reconsideração do despacho proferido, em sessão de 18 de março ultimo, no processo concernente ao pagamento, pela verba «Eventuaes», da importância de 436\$660, proveniente de gratificações pagas em 1898 e 1899 ao supplicante, por elle recolhidas em virtude de ordem superior.—O tribunal resolveu manter o sobredito despacho, por tratar-se de despeza que somente pôde ser computada na verba «Reposições e substituições».

Processos de concessão :

De montepio do exercito :

A D. Mariana Olival da Silva, viuva do capitão Francisco Marques da Silva, na importância mensal de 100\$.—O tribunal, attendendo a que no processo foram observadas as disposições em vigor, julgou legal a concessão da pensão, registrando-se a despeza na forma dos pareceres.

De montepio de marinha:

A D. Francisca Omenadia de Carvalho Arruda, filha do finado capitão de fragata graduado e reformado Joaquim Domingos de Carvalho, na importância mensal de 120\$.—O tribunal, considerando legal a concessão, mandou registrar a despeza e officiar no sentido de ser indemnizada a Fazenda Federal da importância de 125\$, proveniente de diferença de contribuições pagas de janeiro de 1890 a maio de 1900.

De meio soldo e montepio:

A D. Manpela Sion Bayma, viuva do general de brigada cirurgião do corpo de saúde do exercito Dr. Alexandre Marcellino Bayma, na importância mensal de 400\$ em cada titulo.—O tribunal declarou legal a concessão e ordenou o registro da despeza; officinando-se affirmo de ser rectificada a classificação da mesma despeza, visto se ter computado credito menor do que o necessario para pagamento das pensões.

Ministerio da Marinha :

Avisos:

Ns. 421 e 502, de 24 de março findo o 6 do corrente, pedindo a concessão dos creditos no total de 175:750\$494 ás delegacias fiscaes mencionadas nas tabellas annexas ao primeiro dos citados avisos, para despezas das verbas 18ª, 19ª e 21ª.—O tribunal fez registrar a distribuição dos creditos.

N. 501, de 6 deste mez, enviando a cópia do decreto n. 5.185, de 31 de março ultimo, que abre o credito de 219:406\$, para a execução de obras no quartel do corpo de infantaria de marinha, na fortaleza de Wille-gaignon e na mortóna do Arsenal de Marinha do Ladrário.—O tribunal autorizou o competente registro.

Officios da Contadoria da Marinha ns. 107, 129 e 132, de 9 e 30 de março findo o 7 do corrente, o primeiro, com a cópia do contracto celebrado com a firma Yarrow & Comp., de Londres, representada por Walter, Brothers & Comp., para a construção de duas canhoneiras fluviales para o serviço da armada, e os dous ultimos remetendo os contractos effectuados com Azevelo, Alves & Irmão, Vicente da Cunha Guimarães Placido Teixeira e outros,, para o fornecimento de diversos artigos, relativos todos ao corrente anno.

Dito n. 82, de 26 de março ultimo, remetendo a nota das annullações verificadas nos balancetes da Pagadoria da Marinha nos mezes de setembro a dezembro de 1903, no total de 3:158\$457, relativas ás verbas 9ª, 10ª e 15ª.—O tribunal determinou que se faça o registro dos alludidos contractos e a annullação de que se trata.

Ministerio da Guerra — Avisos :

Ns. 222 e 232, de 2 e 16 deste mez, solicitando a concessão dos creditos de 10:200\$ á Delegacia Fiscal do Thesouro Federal no Estado do Paraná, para despezas da verba 11ª, e de 50:000\$ á no de S. Paulo, para as da verba 14ª.—O tribunal mandou registrar a distribuição dos creditos, feita a annullação indicada no primeiro dos mencionados avisos.

N. 18, de 11, transmittindo a cópia do decreto n. 5.183, de 31 de março ultimo, que abre o credito especial de 1:721\$280 para pagamento a D. Maria Candida Gonçalves, de vatangens que deixou de receber seu fallecido marido, o major de infantaria Servilio José Gonçalves.—O tribunal ordenou o

registro do credito, como elemento, em occasião opportuna, para a organização do processo de exercicios findos, a que a despeza deve ser subordinada, uma vez autorizada.

— Relatados pelo Sr. sub-director Dr. Francisco Machado:

Ministerio da Industria, Viação e Obras Publicas—Avisos:

Ns. 41, 42, 44, 45, 46, 47, 48, 52 e 53, de 2, 8 e 12 do corrente, remetendo as cópias dos contractos celebrados pela Directoria Geral dos Correios com J. M. de Castro, Rodrigo Vianna, Breissan & Comp., Pedro Fernandes, Alberto de Almeida & Comp., João José Pereira Guimarães e Carlos Conteville & Comp., para o fornecimento de material, e pela da Estrada de Ferro Central do Brazil com a *Société Anonyme des Aciéries d'Angleur*, A. G. Pontes, Quayle Davidson & Comp. e outros, e com Herm, Stoltz & Comp., Belmiro Rodrigues & Comp. e outros, para o de varios artigos, no corrente anno. — O tribunal fez registrar os mencionados contractos.

N. 1.183, de 18, requisitando que seja posta no Thesouro Federal, á disposição do thesoureiro da Estrada de Ferro Central do Brazil, de conformidade com a excepção á regra estabelecida no art. 32 da lei n. 957, de 30 de dezembro de 1902, a quantia de

100:000\$, á conta da consignação — Eventuaes — da verba 9^a, para occorrer ao pagamento das despezas imprevistas que se fizerem mister, durante o actual exercicio. — O tribunal resolveu que seja registrada a distribuição do credito.

Officio n. 122 da commissão fiscal e administrativa das obras do porto do Rio de Janeiro, de 16 deste mez, transmittindo os documentos comprobatorios das despezas, no total de 6.000:068\$651, effectuadas até 31 de março ultimo. — O tribunal deliberou que o processo volte á sub-directoria para fazer a discriminação, separando os respectivos documentos da importancia despendida com a solemnidade da inauguração das referidas obras.

— Ordens de pagamento, sobre as quaes proferiu despacho de registro, em 25 do corrente, o Sr. presidente deste tribnnal:

Ministerio da Justiça e Negocios Interiores — Avisos:

N. 1.164, de 11 do corrente, pagamento de 2:126\$325 ao thesoureiro do Corpo de Bombeiros, capitão Henrique Loureiro, de despezas miudas e gratificações de residencia, no mez de março ultimo;

N. 1.204, de 14 do corrente, credito de 1:800\$ á Delegacia Fiscal da Parahyba, para pagamento da ajuda de custo que compete ao

Senador Antonio Alfredo da Gama e Mello e Deputado Antonio da Trindade Antunes Meira Henriques e padre Walfredo Soares dos Santos Leal;

N. 1.177, de 13 do corrente, idem de 1:950\$ á Delegacia Fiscal do Rio Grande do Norte, para identico fim aos Senadores Pedro Velho de Albuquerque Maranhão e José Bernardo de Medeiros e ao Deputado Eloy Costriciano de Souza;

— Ministerio da Fazenda: Requerimento de D. Maria Luiza da Gama Macher, credito de 2:000\$ á Delegacia Fiscal no Pará, para pagamento das pensões á mesma devidas, no corrente exercicio.

Exercicios findos:

Requerimentos:

De D. Maria Amelia Teixeira de Almeida Pires, pagamento de 429\$032, de funeral e montepio vencido de 23 de outubro de 1902 a 31 de dezembro do mesmo anno;

De DD. Barbara, Julia e Francisca de Araujo, idem de 2:288\$593, de montepio vencido de 17 de novembro de 1899 a 31 de dezembro de 1902;

De Bastos & Dias, idem de 64\$500, de fornecimentos ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores em julho de 1901.

Observatorio do Rio de Janeiro — Boletim meteorologico — Dia 23 de abril de 1904.

HORAS	BAROMETRO A 0°	TEMPERATURA CENTIGRADA	TENSÃO DO VAPOR	HUMIDADE RELATIVA	VENTOS		CÉO		PHENOMENOS DIVERSOS
					Força	Direcção	Fracção	Nuvens	
1 h. m.....	760.0	19.2	15.3	92	0.0	Nulla	0.6	CK. KN. N	
4 h. m.....	758.9	18.8	14.9	92	1.2	NNW	0.4	CK	
7 h. m.....	759.8	18.8	14.9	92	1.0	WNW	0.8	C. CK. KN	
10 h. m.....	760.6	20.8	15.2	83	1.4	NNW	0.8	CK. KN	
1 h. t.....	759.8	19.7	13.5	80	6.7	SSE	1.0	CK. KN. N	
4 h. t.....	759.7	20.5	14.6	82	0.0	Nulla	1.0	CK. KN. N	
7 h. t.....	761.4	19.2	15.3	92	4.3	NW	1.0	N	
10 h. t.....	762.0	19.4	14.8	88	1.0	NW	1.0	CK. KN	
Médias.....	760.28	19.55	14.81	87.6	2.0		0.8		

Temperatura: Maxima, ás 11 1/2 h. da tarde, 22° 4; minima, ás 7 h. da manhã, 18° 3.
 Evaporação em 24 horas, 1^m/m, 0.—Ozone: ás 7 h. da m., 1; ás 7 h. da n., 0.
 Chuva cahida: ás 7 h. da m. 0^m/m, 70; ás 7 da n., 0^m/m, 76.—Total em 24 h. 1^m, 46.
 Horas de insolação: 1 h. 00 m.

Observatorio do Rio de Janeiro — Boletim meteorologico — Dia 24 de abril de 1904.

HORAS	BAROMETRO A 0°	TEMPERATURA CENTIGRADA	TENSÃO DO VAPOR	HUMIDADE RELATIVA	VENTOS		CÉO		PHENOMENOS DIVERSOS
					Força	Direcção	Fracção	Nuvens	
1 h. m.....	760.9	19.2	14.6	88	1.8	WNW	0.5	CK. KN	
4 h. m.....	760.1	18.7	14.1	88	2.2	WNW	0.3	CK. K	
7 h. m.....	761.6	18.4	14.5	92	1.6	WNW	1.0	CK	
10 h. m.....	762.3	20.3	14.8	83	1.0	NNW	0.9	C. CK. K. KN	
1 h. t.....	761.3	22.2	14.8	74	4.6	SSE	0.9	CK. K. KN	
4 h. t.....	761.5	22.8	14.3	69	1.0	S	0.7	CK. K. KN	
7 h. t.....	761.9	21.2	14.5	77	2.0	WSW	0.7	CK	
10 h. t.....	762.5	20.2	14.5	82	2.0	NW	1.0	KN. CK	
Médias.....	761.51	20.39	14.51	81.6	2.0		0.8		

Temperatura: maxima, ás 4 h. da tarde, 23° 1; minima, ás 6 3/4 h. da manhã, 18° 0.
 Evaporação em 24 horas 1^m/m, 5.—Ozone: ás 7 h. da m. 1; ás 7 h. da n. 0.
 Chuva cahida ás 7 h. da m. 0^m/m, 30; ás 7 h. da n. gottas.—Total em 24 horas, 0^m/m, 38.
 Horas de insolação: 6 h. 12 m. 36 s.

Directoria de Meteorologia da Marinha - Repartição da Carta Maritima - Resumo meteorologico e magnetico do dia 24 de abril de 1904 (domingo).

ESTACÃO	HORA	BAROMETRO A 0	TEMPERATURA DO AR	TENSÃO DO VAPORES	HUMIDADE RELATIVA	DIREÇÃO E FORÇA DO VENTO (Escala Beaufort)	ESTADO ATMOSFERICO	METEORO	NEBULOSIDADE	OBSERVAÇÕES FEITAS UMA VEZ EM 24 HORAS					
										Temperatura maxima (exposta)	Temperatura maxima a sombra	Temperatura minima	Evaporação a sombra	Chuva caída	Duração do brilho solar
		m/m	0	m/m	%					0	0	0	m/m	m/m	h
Central no morro de S. Antonio	1 h....	759.37	18.3	14.77	94.0	WSW 2	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	2.....	759.37	18.3	14.38	92.0	WSW 2	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	3.....	759.36	18.1	14.20	92.0	WNW 2	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	4.....	759.31	18.1	14.20	92.0	WNW 2	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	5.....	759.28	17.9	14.17	93.0	WNW 2	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	6.....	758.87	17.8	14.23	94.0	WNW 2	Encoberto	..	..	10	—	—	—	—	—
	7.....	759.36	18.0	14.72	96.0	W 2	Encoberto	Nevoeiro	..	10	—	—	—	—	—
	8.....	759.90	18.2	14.90	96.0	Galma 0	Encoberto	Nevoeiro	..	10	—	—	—	—	—
	9.....	759.24	20.1	15.52	88.9	S 1	Bom	Nevoeiro tenue	K.C.K	5	—	—	—	—	—
	10.....	760.23	21.1	16.03	86.3	N 2	Encoberto	Nevoeiro tenue	..	10	—	—	—	—	—
	11.....	760.07	22.2	16.33	82.2	NNE 3	Incerto	Nevoeiro tenue	..	7	—	—	—	—	—
	12.....	759.83	22.0	16.16	82.0	ENE 2	Incerto	Nevoeiro tenue	..	10	—	—	—	—	—
	13.....	759.55	22.7	15.53	75.9	S 3	Incerto	Nevoeiro tenue baixo	N.K.N.K	8	—	—	0.85	—	—
	14.....	759.36	23.6	15.69	72.6	SW 2	Incerto	..	..	6	—	—	—	—	—
	15.....	759.37	24.0	15.28	69.0	SSE 3	Incerto	..	N.K.N.K	6	—	—	—	—	—
	16.....	759.54	24.0	15.28	69.0	SSW 2	Claro	..	..	2	—	—	—	—	—
	17.....	759.72	22.6	14.14	69.0	SSE 4	Claro	..	..	3	—	—	—	—	—
	18.....	760.04	21.5	14.81	77.5	SSE 4	Bom	..	K.C.SK.K	8	—	—	—	—	—
	19.....	760.31	21.0	14.65	79.0	SSW 2	Bom	..	..	6	—	—	—	—	—
	20.....	760.73	20.4	15.49	87.0	SSE 2	Incerto	..	..	10	—	—	—	—	—
	21.....	761.04	20.2	14.98	85.0	SSE 2	Incerto	..	..	10	23.6	24.3	17.4	—	5.27
	22.....	760.82	19.8	14.90	87.0	WNW 3	Incerto	..	..	10	—	—	—	—	—
	23.....	760.84	19.4	15.15	90.4	W 3	Bom	..	..	10	—	—	—	—	—
	24.....	761.11	19.2	14.78	89.1	W 2	—	..	K.K.C.SK	7	—	—	—	—	—

RESULTADOS MAGNETICOS DA ESTAÇÃO CENTRAL

NÃO HOUVE OBSERVAÇÃO POR SER DOMINGO

Observações meteorologicas simultaneas

A 0 h. m. de Greenwich ou 9. h. 07 m. a. t. m. do Rio

Dia 25 de abril de 1904

ESTACÕES	Pressão ao nivel do mar	Temperatura a sombra	Tensão do vapor de agua	Humidade relativa	NEBULOSIDADE	ESTADO ATMOSFERICO	METEORO	VENTO		ESTADO ATMOSFERICO DA VESPERA	Temperatura maxima de hontem	Temperatura minima de hontem	Temperatura média de hontem	Chuva caída hontem
								Direção	Força					
	m/m	0	m/m	%							0	0	0	m/m
Belém.....	—	—	—	—	Quasi nublado	Incerto	Nevoeiro tenue baixo	NE	Muito fraco	Variavel	—	—	—	—
S. Luis.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Parnabyba.....	760.59	29.0	21.07	71.0	Meio nublado	Claro	—	SE	Fraco	Muito bom	29.9	24.0	26.95	2.00
Fortaleza.....	761.90	28.8	19.03	64.4	Quasi limpo	Sombrio	Nevoeiro tenue baixo	SE	Fresco	Bom	30.3	25.7	23.00	—
Natal.....	761.72	27.5	19.45	71.0	Quasi nublado	Incerto	Chuviscos	S	Regular	Bom	—	—	—	—
Parabyba.....	—	—	—	—	Quasi nublado	Sombrio	Nevoeiro tenue alto	SE	Regular	Bom	29.7	25.5	27.60	—
Recife.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Jenoeiro.....	—	—	—	—	Limpo	Bom	—	E	Regular	Bom	—	—	—	—
Maceió.....	—	—	—	—	Quasi nublado	Bom	Nevoeiro tenue baixo	ESE	Fraco	Bom	28.8	22.0	25.40	—
Aracajú.....	762.85	25.8	21.38	89.4	Nublado	Incerto	Nevoeiro alto	SE	Muito fraco	Variavel	—	—	—	—
S. Salvador.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Cuyabá.....	—	—	—	—	Nublado	Incerto	Nevoeiro alto	S	Regular	Muito variavel	—	—	—	—
Victoria.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Ouro Preto.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Juiz de Véra.....	769.02	18.2	12.95	83.2	Meio nublado	Bom	Nevoeiro tenue baixo	—	Calma	Muito bom	22.2	15.0	18.80	—
Capital.....	767.87	22.8	16.01	78.0	Limpo	Muito bom	Nevoeiro tenue baixo	ENE	Aragem	Bom	24.3	17.4	20.85	—
S. Paulo.....	767.98	16.0	10.69	79.0	Limpo	Bom	—	E	Bafagem	Bom	20.4	13.4	18.90	—
Santos.....	—	—	—	—	Limpo	Bom	—	NE	Bafagem	Bom	—	—	—	—
Paranaquá.....	—	—	—	—	Meio nublado	Encoberto	Chuviscos	SE	Muito fraco	Variavel	—	—	—	—
Curityba.....	768.98	14.7	10.91	88.0	Quasi limpo	Muito bom	—	E	Bafagem	Muito bom	20.5	8.9	14.70	—
Florianopolis.....	766.45	19.5	13.37	84.0	Meio nublado	Bom	—	—	Calma	Muito bom	27.9	16.0	21.95	—
Corrientes.....	762.80	22.0	14.51	74.0	Limpo	?	—	NE	Regular	?	28.9	17.0	22.0	—
Itaquí.....	761.93	17.0	12.35	85.8	Limpo	Muito bom	Nevoeiro tenue baixo	E	Muito fraco	Muito bom	26.8	13.2	20.00	—
Porto Alegre.....	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
S. Grande.....	764.68	21.0	16.09	87.0	Meio nublado	Bom	Nevoeiro tenue	NR	Muito fraco	Muito bom	26.3	16.2	21.25	—
Caribá.....	756.50	18.0	10.47	71.0	Nublado	?	—	NE	Fraco	?	26.0	15.0	20.50	—
Kozario.....	759.70	17.0	12.93	98.0	Quasi limpo	?	—	N	Fraco	?	25.0	13.0	19.00	—
Mendoza.....	757.80	14.0	10.56	89.0	Meio nublado	?	—	S	Fraco	?	27.0	8.0	17.50	—
Buenos Aires.....	761.40	18.0	12.32	80.0	Meio nublado	Bom	—	N	Fraco	Bom	20.0	16.0	18.00	—

NOTA ao meio-dia: Na Capital o tempo se conservará bom.
 Em S. Salvador choveu em parte da noite de hontem e hoje pela manhã.
 Na Victoria choveu na madrugada de hoje.
 Em Curityba chuviscou hoje pela madrugada e houve nevoeiro pela manhã.
 Até ás 2 h. 30 m. p. não se recebeu mais telegramma algum.
 AVISO - As notas de previsão do tempo são válidas durante as 24 horas seguintes, a contar da hora indicada no mappa.

Escola Polytechnica — O resultado dos exames hontem effectuados foi o seguinte :

Curso da engenharia civil — Machinas (regulamento de 1901) — Approvados: com distincção, Affonso Leite Guimarães e simplesmente, Samuel dos Santos Pontual Junior.

Machinas (regulamento de 1874) — Approvado simplesmente, João Candido Fernandes de Barros.

Exercicios praticos de machinas (regulamento de 1901) — Approvado plenamente, João Baptista de Moraes Rego.

Exercicios praticos de hydraulica (regulamento de 1901) — Approvado com distincção, Oscar Caminha.

Utilidade do mamoeiro — Todos apreciam o bello aspecto de um mamoeiro, ou *pé de mamão*, como vulgarmente se diz, com o apice coroado por um ramilheto de grandes folhas verdes, dividida cada uma em muitos lóbos, e a farta messe de fructos presos ás axillas das folhas; mas poucos conhecem a incomparavel utilidade desse vegetal.

O mamoeiro presta-se para planta de ornamento. O mamão é uma fructa saborosa, refrigerante. O succo lacteo que se obtem pela incisão do tronco, folhas ou fructa verde, encerra a *papaína*, poderoso digestivo empregado em medicina. Mas, além disso e sobretudo, o mamão presta um serviço de grande valor á arte culinaria: o succo lacteo misturado com agua tem a singular propriedade de amollicer, em poucos minutos, a carne que se mergulhou nelle. E' de uso immemoravel na India ajuntar pequena quantidade deste succo á carne quando é dura e coriacea, para tornal-a mais tenra, mais agradável e de digestão facil.

Basta mesmo, para obter este resultado, envolver-a nas folhas da arvore por pouco tempo; este ultimo processo applica-se em algumas partes do Brazil.

O Dr. Moncorvo, insigne medico do Rio de Janeiro, entre diversas experiencias com o succo do mamoeiro, fez as seguintes :

1—Lançou 10 grammas de uma decoção concentrada das folhas do mamoeiro em um tubo, onde collocou 6 grammas de carne crua, e submetteu o liquido á ebulição durante 3 minutos. A carne, então examinada, achava-se convertida em uma massa de aspecto gelatinoso e que facilmente se podia esmagar entre os dedos.

2—Em um tubo collocou 10 grms. de carne crua, reduzida a pequena fragmentos e sobre ella lançou 10 grms. de agua misturada com 1 grm. de succo da fructa verde de mamoeiro. Ao cabo de 24 horas a carne achava-se quasi intiramente dissolvida e exhalava um cheiro ammoniacal.

Segundo as experiencias do Dr. Bouchut, distincto medico de Pariz, a *papaína*, principio activo do succo do mamoeiro, dissolvida em agua, actua sobre as substancias alimenticias proteicas, transformando-as em peptona, isto é, em productos liquidos da digestão gastrica faccis de serem absorvidos.

Correio — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes :

Hoje :

Pelo *Magdalena*, para Bahia, Pernambuco, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Pelo *Murupy*, para os portos do Espirito Santo, recebendo impressos até ás 4 horas

da manhã, cartas para o interior até ás 4 1/2, ditas com porte duplo até ás 5.

Pelo *Bellaura*, para Victoria e Nova York, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, ditas com porte duplo e para o exterior até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Pelo *Bellaggio* para Barbadas e Nova York, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Pelo *Alexandrir*, para Bahia e Estancia, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, ditas com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Pelo *Kolossvár*, para Santos, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1/2, ditas com porte duplo até ás 10.

Pelo *Moorish Prince*, para Santos, recebendo impressos até á 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1/2, ditas com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ás 12 da manhã.

Pelo *Itabira*, para Pernambuco, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1/2, ditas com porte duplo até ás 12 e objectos para registrar até ás 10.

Nota — Saques para Portugal e vales postaes para o interior, nos dias uteis até ás 2 1/2 horas da tarde.

— Recebimento de encomendas para Portugal, Açores e Madeira, nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 3 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem a Lisboa, exceptuando os da *Compagnie Messageries Maritimes*, e entrega, tambem nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde.

Directoria de Meteorologia

— Serviço Meteorologico Nacional — Secção Urbana — Resumo das observações correspondentes ao dia 24 de abril de 1904 :

ELEMENTOS OBSERVADOS	CIDADE	COPACABANA	BOTAFOGO	S. CRISTOVÃO
Evaporação á sombra.....	m/m 0.85	m/m 0.80	m/m 1.0	—
Chuva cahida...	—	2.30	—	—
Temperatura média de hontem	20°.25	20°.65	20°.95	—

Obituario—Sepultaram-se no dia 17 de abril 44 pessoas, sendo :

Nacionaes.....	34
Estrangeiros.....	10
Do sexo masculino.....	44
Do sexo feminino.....	27
Maiores de 12 annos.....	17
Menores de 12 annos.....	44
Indigentes.....	9

MARCAS REGISTRADAS

N. 1.296

J. P. Hoesterey, estabelecido em Barmen, Allemanha, apresenta a marca supra, que consiste em uma cobra enrolada em circulo tendo a extremidade de sua cauda na bocca, contém uma estrella e attributos cynogeticos em disposição seguinte: Em cima, debaixo da cabeça da cobra, vê-se uma trompa, tendo no espaço circular formado pelo tubo vergado da mesma, uma figura de estrella. Na trompa acha-se pendurada uma escarcella ladeada de espadas e pistolas e por cuja correia estão atravessadas espingardas, cutellos. Debaixo acha-se uma cabeça de veado, sobre o corpo da cobra, com chifres desenvolvidos. O conjunto é contornado de linhas circulares concentricas, entre as quaes se encontra o texto seguinte : *Amoces de J. P. Hoesterey & Barmen, Prusse Rhenane. Cannelies.*

Esta marca serve a distinguir capsulas explosivas da fabricaçã do depositante. Rio de Janeiro, 7 de janeiro de 1904. — Por procuração, *Jules Géraud, Leclerc & Comp.* (Sobre uma estampilha no valor de 300 réis.)

Apresentada na secretaria da Junta Commercial da Capital Federal á 1 1/2 hora da tarde de 7 de janeiro de 1904. — O secretario, *Cesar de Oliveira.*

Registrada sob n. 1.296, por despacho da Junta Commercial, em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 6\$600 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 22 de abril de 1904. — O secretario, *Cesar de Oliveira.* (Ao lado achava-se o carimbo da Junta Commercial da Capital Federal.)

Westrumite.

N. 1.297

Leonard Schade van Westrum, morador em Londres, Inglaterra, com fabrica em Berlin, Allemanha, apresenta a marca supra, que consiste na palavra *Westrumite*. Esta marca serve a distinguir preparados, da fabricaçã do depositante, para impedir a formaçã de poeira como tambem a explosã de poeira. Rio de Janeiro, 16 de janeiro de 1904. — Por procuração, *Jules Géraud, Leclerc & Comp.* (sobre um estampilha no valor de 300 réis.)

Apresentada na Secretaria da Junta Commercial da Capital Federal ás 2 1/2 horas da tarde de 16 de janeiro de 1904. — O secretario, *Cesar de Oliveira.*

Registrada sob n. 1.297, por despacho da Junta Commercial em sessão de hoje. Pagou no primeiro exemplar 6\$600 de sello por estampilhas. Rio de Janeiro, 22 de abril de 1904. — O secretario, *Cesar de Oliveira.* (Ao lado achava-se o carimbo da Junta Commercial da Capital Federal.)

RENDAS PUBLICAS

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda dos dias 2 a 23 de abril de 1904.....	4.739:791\$667
Idem do dia 25:	
Em papel....	176:678\$202
Em euro....	60:578\$372
	4.977:048\$241
Em igual periodo de 1903..	5.463:708\$264

RECEBEDORIA DO RIO DE JANEIRO

Renda do dia 25 de abril de 1904

Interior.....	18:804\$848
Consumo :	
Fumo.....	1:782\$500
Bebidas.....	1:733\$500
Phosphoros...	480\$000
Calçado.....	1:520\$060
Velas.....	625\$000
Perfumarias...	220\$000
Especialidades pharmaceu- ticas.....	132\$000
Vinagre.....	232\$000
Conferias.....	2:610\$000
Tecidos.....	3:000\$060
	13:505\$000
Extraordinaria.....	3:587\$269
Deposito.....	86\$000
Renda com applicação espe- cial.....	2:148\$260
	38:131\$377
Renda dos dias 1 a 24 de abril de 1904.....	1.354:463\$599
	1.392:594\$976
Renda de igual periodo de 1903.....	1.397:843\$761
Diferença para menos.....	4:751\$215

EDITAIS E AVISOS

Ordem do Conselho

Faço publico que os julgamentos das apellações civis n. 2.702, appellante Sabino José de Souza, appellado Luiz Joaquim José Lisboa; n. 2.733, appellante a Fazenda Municipal, appellados Zonha Ramos & Comp.; n. 2.860, appellante D. Maria Emilia da Cunha, inventariante dos bens de seu casal por fallecimento de seu marido Ambrosio Antonio C. da Araujo Cunha e outros, appellados José Soares dos Santos e outros; n. 2.864, appellante Francisco Roxo de Souza Pinto, appellados Drs. procurador seccional e curador de residuos; n. 2.878, appellante o Conselho do Tribunal Civil e Criminal, appellados Joseph Room e sua mulher; e commercial n. 2.792, appellantes Antonio Coelho de Oliveira e outros, appellado Joaquim da Cunha, terão lugar na sessão da Camara Civil do dia 28 do corrente ou nas seguintes; e os embargos de nullidade n. 2.536, embargante D. Clarinda Virginia Amelia da Silva, embargado Manoel Gonçalves de Macedo; n. 2.741, 1º embargante Costa Irmão, 2º embargante João Carrere, 3º embargante Antonio Julio da Costa, 4º embargante Antonio Augusto da Costa, embargada a menor Aurora, por seu tutor Albino de Loureiro Silva; e os de declaração n. 2.523, embargante José Monteiro da Costa, embargado Joaquim de Souza Mendes, terão lugar na sessão de camaras reunidas convocadas para o mesmo dia.

Secretaria da Corte de Appellação, 25 de abril de 1904.—O secretario, Evaristo da Veiga Gonzaga.

Escola Polytechnica

De ordem do Sr. Dr. José de Saldanha da Gama, director da escola, faço publico para conhecimento dos interessados que, amanhã, terça-feira, 26 do corrente, ás 10 horas, dar-se-ha ponto para a prova oral aos seguintes senhores:

CURSO FUNDAMENTAL

2ª cadeira do 3º anno—Mecanica applicada

Luiz Leite e Oiticica.

Mario Castilho do Espirito Santo.
José Cesario de Faria Alvim Filho.

CURSO DE ENGENHARIA CIVIL

Exercicios práticos de estradas

Regulamento de 1901

(Ao meio-dia)

Eduardo Fortunato Hasselmann.
Eurico Borges dos Reis.
Emilio Amarante Peixoto de Azevedo.

Regulamento de 1874

João Candido Fernandes de Barros.

Nota—A's 11 horas da manhã continuará a prova graphica de desenho topographico do curso fundamental e para agrimensor, do 1º e 3º anno de engenharia civil, do 1º anno de engenharia industrial e do 3º anno de artes e manufacturas.

Secretaria da Escola Polytechnica, 25 de abril de 1904.—O sub-secretario, Alexandre Gomes da Silva Chaves.

Directoria Geral de Saude Publica

CONCURSO DE INSPECTORES SANITARIOS

Dê ordem do Sr. Dr. director geral de saude publica, convido todos os candidatos inscriptos neste concurso a comparecerem hoje, terça-feira, 26 do corrente, á 1 hora da tarde, no edificio do Desinfectorio Central, afim de effectuarem a leitura de suas provas escriptas.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, Rio de Janeiro, 26 de abril de 1904.—O secretario, Dr. J. Pedroso.

De ordem do Sr. Dr. director geral convido o proprietario, arrendatario ou seus procuradores, do predio n. 40 A da rua Príncipe de Março, a comparecer nesta Secretaria, dentro do prazo de 10 dias, contados desta data, afim de tomar conhecimento da intimação que lhe foi feita pelo inspector sanitario da zona em que está situado o mesmo predio, sob as penas da lei.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, Rio de Janeiro, 25 de abril de 1904.—O secretario, Dr. J. Pedroso.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral de Saude Publica convido os arrendatarios, proprietarios ou seus procuradores, dos predios abaixo mencionados, a comparecerem nesta directoria, dentro do prazo de 10 dias, contados desta data, afim de tomarem conhecimento das intimações que lhes foram feitas pelos inspectores sanitarios da zona em que se acham collocados os mesmos predios, sob as penas da lei:

- Rua Conselheiro Zacarias n. 26.
- Rua da Saude n. 182 (fundos).
- Rua do Livramento n. 3.
- Rua do Monte ns. 9 e 29.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, Rio de Janeiro, 17 de abril de 1904.—O secretario, Dr. J. Pedroso.

De ordem do Sr. Dr. director geral de Saude Publica convido o arrendatario, proprietario ou seu procurador, do predio n. 45 da rua do Monte, a comparecer nesta repartição, dentro do prazo de 10 dias, contados desta data, afim de tomar conhecimento da intimação que lhe foi feita pelo inspector sanitario da zona em que se acha collocado o mesmo predio, sob as penas da lei.

Secretaria da Directoria Geral de Saude Publica, 20 de abril de 1904.— O secretario, Dr. J. Pedroso.

Parochia de Santo Antonio

SEGUNDO DISTRICTO ELEITORAL

O cidadão José Francisco Lobo Junior, presidente da comissão de alistamento e revisão eleitoral da parochia de Santo Antonio etc.:

Faço saber que acha-se installada a comissão seccional do alistamento eleitoral, no predio da rua do Riachuelo n. 151 (pavimento terreo), onde funcionará durante 30 dias consecutivos, das 10 horas da manhã ás 4 horas da tarde, contados desta data, e convido a todos os cidadãos que estiverem nos casos de serem alistados, nos termos da lei n. 35, de 26 de janeiro de 1892, a apresentarem seus requerimentos devidamente instruidos. E para constar, eu, José Paulo Nabuco Cirne, escrevão *ad-hoc*, que este escrevi e assigno com o mesmo Sr. presidente e mais mesarios.—José Paulo Nabuco Cirne.—Presidente, José Francisco Lobo Junior.—Mesarios, Major Augusto Rodrigues da Silva Chaves.—Francisco Peixoto Sobrinho.—Diniz Affonso Rodrigues da Silva.—Secretario, Capitão Annibal de Oliveira Maciel.

Tribunal de Contas

Pelo presente edital é intimado o alferes Amancio José dos Santos para, no prazo de 30 dias, contados da publicação deste, não só allegar o que for a bem de seu direito e produzir documentos, relativamente ao alcance de 3:601\$185, verificado no processo de tomada de suas contas, relativo ao periodo de abril a agosto de 1893, quando quartel-mestre do 37º batalhão de infantaria, no Estado de Santa Catharina, como constituir procurador na sede deste tribunal, ou declarar o domicilio, para ser notificado das decisões proferidas, sob pena de revollia, na conformidade do art. 195 do regulamento do decreto n. 392, de 8 de outubro de 1893.

Terceira Sub-Directoria do Tribunal de Contas, 22 de abril de 1904.—O sub-director, Jo. e Maria da Silva Portilho.

Pelo presente edital é intimado o coronel Firmino Lopes Rego para no prazo de trinta dias, contados da publicação deste, não só allegar o que for a bem de seu direito e produzir documentos, relativamente ao alcance de 1:062\$270, verificado no processo de tomada de suas contas, relativo ao periodo de abril a agosto de 1893, quando major commandante das forças na fronteira do Estado de Santa Catharina, como constituir procurador na sede deste tribunal, ou declarar o domicilio, para ser notificado das decisões proferidas, sob pena de revollia, na conformidade do art. 195 do regulamento do decreto n. 392, de 8 de outubro de 1896.

Terceira Sub-Directoria do Tribunal de Contas, 22 de abril de 1904.—O sub-director, José Maria da Silva Portilho.

Directoria de Rendas Publicas do Thesouro Federal

AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHAS

Por esta directoria se declara que tendo Carlos da Cunha Monte Vianna requerido por aforamento o terreno de marinhás onde está edificado o predio n. 35 da rua Guarany, em Nitheroy, tendo de frente 10.337, a mesma largura nos fundos e o comprimento de 19.380 de frente aos fundos, confrontando por um lado com o terreno de Antonio Gomes de Faria e pelo outro com o de herdeiros de D. Maria Joaquina de Jesus Fernan-

des, são convidados os que tiverem reclamações a fazer contra o alludido aforamento a apresentarem os respectivos documentos nesta directoria no prazo de 30 dias, não se attendendo a reclamação alguma findo o referido prazo.

Directoria das Rendas Publicas, 26 de março de 1904.—*Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque*, director das Rendas Publicas.

FAZENDA NACIONAL DE SANTA CRUZ
Aforamento de terreno

Por esta directoria se declara que, tendo Laurentino Pinto Filho requerido por aforamento o terreno no morro da Conceição da Fazenda de Santa Cruz, 2ª sessão do fóro, com 268^m de frente pela rua Sete de Setembro, sendo 188^m a contar do canto da rua da Verdade até o lado esquerdo do terreno requerido por Honorio José de Castro, e 88^m entre o lado direito desse terreno e o esquerdo do lote requerido por Manoel Joaquim de Barros, tendo de comprimento de frente ao fundo por esse lado 220^m e de largura nos fundos 73^m e de frente pela rua da Verdade 234^m com a área de 34.100^m2 e a forma de um trapézio, e mais outro terreno na mesma localidade, á rua da Verdade, fazendo esquina com a do Campeiro-mór, tendo de frente por aquella rua 86^m e por esta 265^m, e pelo lado direito o comprimento de 293^m, com a área de 14.344^m2, são convidados os que tiverem reclamações a fazer contra o alludido aforamento a apresentar os respectivos documentos na mesma directoria, no prazo de 30 dias, não se attendendo a reclamação alguma findo o referido prazo.

Directoria das Rendas Publicas, 26 de março de 1904.—*Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque*, director das Rendas Publicas.

AFORAMENTO DE TERRENO DE MARINHAS

Por esta directoria se declara que tendo a Companhia Cantareira e Viação Fluminense requerido por aforamento uma nesga de terreno a se aterrar em frente aos predios ns. 115 e 117 da rua Visconde do Rio Branco, confrontando por um lado com terreno de Antonio Vicente da Silva e por outro com terrenos da requerente, são convidados os que tiverem reclamações a fazer contra o alludido aforamento a apresentarem os respectivos documentos na mesma directoria, no prazo de 30 dias, não se attendendo a reclamação alguma findo o referido prazo.

Directoria das Rendas Publicas, 26 de março de 1904.—*Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque*, director das Rendas Publicas.

Por esta directoria se declara, de conformidade com o despacho do Sr. Ministro da Fazenda, de 16 de novembro de 1903, que se acha aberta a concorrência publica durante o prazo de 30 dias a contar desta data, para a compra dos proprios nacionaes sob ns. 97 e 99 á praia do Retiro Saudoso, freguezia de S. Christovão, outr'ora fabrica de massas alimenticias, onde se acham feitas construções, como sejam casinhas em bom estado para operarios e outras destinadas a uma fabrica, cuja compra se deve effectuar pela presente concorrência publica, sob a base de 80:000\$; devendo as propostas ser apresentadas em carta fechada nesta directoria até o dia 23 de maio proximo futuro, ás 2 horas da tarde.

Directoria das Rendas Publicas, 23 de abril de 1904.—*Luiz Rodolpho Cavalcanti de Albuquerque*, director das Rendas Publicas.

Imprensa Nacional

CONCURSO PARA OS LOGARES DE CONFERENTES-SUPPLENTES DO «DIARIO DO CONGRESSO»

De ordem do Sr. director geral, faço publico que, nesta secretaria, até o dia 27 do corrente, ás 3 horas da tarde, está aberta a inscripção para o concurso a sete logares de conferentes-supplentes do *Diario do Congresso*, durante os trabalhos legislativos do corrente anno.

Os concurrentes torão que provar que conhecem os idiomas portuguez e francez, assim como a correção de provas.

A inscripção será feita mediante a apresentação de requerimento e attestado de moralidade, podendo os candidatos juntar outros quaesquer documentos que favoreçam a sua pretensão.

Imprensa Nacional, 18 de abril de 1904.—O chefe de secção interino, *Francisco Canuto Emerenciano*.

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico que fica marcado o prazo de 20 dias uteis, a contar de hoje, para o recebimento de propostas para a venda de machinas, objectos inutilizados, ferro velho e de um motor em perfeito estado, existentes neste estabelecimento e constantes da relação infra.

Os proponentes poderão vir examinar os mesmos artigos, devendo apresentar as suas propostas nesta secção no dia 20 do mez vindouro, ás 12 horas da manhã, devidamente lacradas, datadas e assignadas com o sello inutilizado, na forma do regulamento em vigor.

Secção Central da Imprensa Nacional, 26 de abril de 1904.—O chefe interino, *F. C. Emerenciano*.

Relação das machinas e objectos inutilizados e de um motor em perfeito estado, conforme o edital supra

Uma machina de impressão, do autor Marinoni.

Uma machina de moer tinta Morniger, systema antigo.

Uma prensa manual lithographica.

Uma machina de pautar, antiga.

Uma machina de fundir typos, systema antigo.

Um guincho (aproveitavel).

Duas caixas de ferro de caldeira de machina Pautin.

Diversas grades de ferro batido.

Diversas peças de ferro fundido.

Um motor a gaz, do fabricadante allemão Otto, de dous a quatro cavallos de força, com 200 rotações por minuto, consumindo um metro cubico de gaz por hora de trabalco. Acompanho-o um apparelho electrico que produz a centelha para a explosão do gaz.

CONCURRENCIA PARA O FORNECIMENTO DE MATERIAL NO CORRENTE ANNO DE 1904

De ordem do Sr. Dr. director geral faço publico que fica marcado o prazo de 15 dias uteis, a contar do hoje, dentro do qual serão recebidas propostas para o fornecimento de material e mais artigos necessarios ao consumo deste estabelecimento, no corrente anno de 1904.

As propostas deverão ser apresentadas sem emendas e rasuras, com os preços escriptos por extenso e em algarismos, datadas e assignadas, com o sello inutilizado na forma do regulamento em vigor, procedendo-se á abertura das mesmas no dia 14 do mez vindouro, ás 12 horas da manhã, em presença dos proponentes.

Os proponentes exhibirão documento probatorio de haver sillo pigo á Fazenda Federal o imposto de industrias e profissões relativo ao ultimo semestre vencido, e á Municipalidade o de alvarás de licença para negocio, industria ou profissão.

Deverão, outrossim, recolher previamente ao Thesouro, mediante guia passada por esta secção, a quantia de 200\$ para garantia da assignatura do contracto, revertendo essa importancia a favor dos cofres publicos, no caso de se recusarem a assignalo.

Depositarão posteriormente á assignatura do contracto, nas mesmas condições, a quantia de 1:000\$ para garantir a fiel execução do mesmo contracto, perdendo o direito a essa caução, si o não cumprirem, além da pena de rescisão.

São condições preferenciaes para a aceitação das propostas a boa qualidade do material, o preço mais vantajoso e a idoneidade dos proponentes, á disposição dos quaes acham-se nesta secção a relação dos artigos e mais objectos.

Secção Central da Imprensa Nacional, 26 de abril de 1904.—O chefe interino, *F. C. Emerenciano*.

Alfandega do Rio de Janeiro

Nesta repartição recebem-se propostas até o dia 14 de maio do corrente anno, a 1 hora da tarde, para a aquisição de uma barca de vigia, que poderá ser tambem de um casco já usado mas em bom estado, e que tenha capacidade para alojar 14 marinheiros, um patrão, quatro guardas, fogão, paiões, tanque de aguada, latrinas, turcos para escaletes, amarras e ancoras, e até a importancia de 22:000\$000.

A escolha recahirá sobre a barca que tiver mais conforto, estabilidade e mais accessorios.

Gabinete da Inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro, 14 de abril de 1904.—O 2º escripturario, *J. A. Maurity de Oliveira*.

Pela Inspectoria desta Alfandega se faz publico, para conhecimento dos interessados, que foram descarregados para esta repartição os volumes abaixo mencionados com signaes de avaria e de falta, devendo seus donos ou consignatarios apresentar-se no prazo de 15 dias para providenciar a respeito.

Vapor allemão *Mendoza*, procedente de Hamburgo, entrado em 2 de março de 1904.—Manifesto n. 146.

Armazem n. 11—MB—HCH: 1 caixa n. 3.001, repregada.

HC—B: 1 dita n. 2.732, idem.

MC: 1 dita n. 2.506, idem.

LH: 1 dita n. 83.520, idem.

ESC: 1 dita n. 9.002, avariada.

AJ: 1 dita n. 13.415, repregada.

AP—C: 1 dita n. 7, idem.

RAN: 1 dita n. 852, idem.

S: 1 dita n. 98, idem.

Idem: 2 ditas ns. 88 e 94, idem.

F+C: 1 dita n. 1.954, idem.

FSC—K: 1 dita n. 12.593, idem.

LR: 1 dita n. 1.792, idem.

S: 1 dita n. 84, idem.

F+C: 1 dita n. 1.954, idem.

Idem: 1 dita n. 1.953, idem.

Armazem da Estiva—JCC—3.134, 1 barrica n. 4, idem.

AS+C: 1 dita n. 3.873, idem.

RAN: 1 dita n. 3.884, idem.

OL: 1 dita n. 3.855, idem.

Idem: 1 dita n. 3.854, idem.

Vapor allemão *Prinz E. Frederick*, procedente de Hamburgo, entrado em 6 de fevereiro de 1904.—Manifesto n. 152.

Armazem n. 3—30: 1 caixa n. 8.850, re-
pregada.
PFAC: 1 dita n. 1.281, idem.
AS: 1 dita n. 3.046, idem, avariada.
JRCC: 1 dita n. 4.130, repregada.
Museu Infantil: 1 dita n. 4.612, idem.
O: 1 dita n. 6.165, avariada.
S—26—R—262/4: 1 dita n. 1.146, repre-
gada.
ARPC: 1 dita n. 2.920, idem.
AARC: 1 dita n. 1.011, idem.
AVC: 1 dita n. 1.518, idem.
DG: 1 dita n. 2.584, idem.
DG: 1 dita n. 1.585, idem.
Idem: 1 dita n. 1.586, idem.
Idem: 1 dita n. 1.587, idem.
ESC—R: 1 dita n. 168, idem.
EF: 1 dita n. 833, idem.
ESC: 1 dita n. 4.952, avariada.
MP: 1 barrica n. 1.424, repregada.
SS: 1 dita sem numero, vasando.
48: 1 caixa n. 816, repregada.
SC: 1 dita n. 375, idem.
Idem: 1 dita n. 556, avariada.
CL: 1 dita n. 13.336, repregada.
JF—CS: 1 dita n. 1.758, idem.
18: 1 dita n. 1.058, idem.
Idem: 1 dita n. 1.059, idem.
ASC—ESF: 1 dita n. 94, idem.
Armazem n. 3—B: 1 caixa n. 85, repre-
gada.
KK: 1 dita n. 2.882, idem.
Idem: 1 dita n. 2.883, idem.
Idem: 1 dita n. 2.884, idem, idem.
Idem: 1 dita n. 2.885, idem.
Idem: 1 dita n. 2.887, idem.
Idem: 1 dita n. 2.888, idem.
JR—CC: 1 dita n. 7.291, idem.
PHC | Mendes: 1 dita n. 36, idem.
RTC: 1 dita n. 10, idem.
S&C: 1 dita n. 1.197, idem.
SSBK: 1 dita n. 27.208, idem.
S&C: 1 dita n. 1.263, idem.
Casa Edison: 1 dita n. 518, idem.
ARPC—OL: 1 dita n. 1.197, idem.
DCC: 1 dita n. 1.964, idem.
Idem: 1 dita n. 1.962, avariada.
HK: 1 dita n. 2.886, repregada.
JMC: 1 dita n. 165, idem.
JASC—3.113: 1 barrica n. 1, idem.
LL: 1 fardo n. 77, avariado.
MP: 1 barrica n. 1.425, repregada.
RJ: 1 caixa n. 9.054, idem.
SC: 1 dita n. 1.202, idem.
Idem: 1 dita n. 1.204, idem.
Vapor inglez *Sarmento*, procedente de
Hamburgo, entrado em 23 de março de 1904.
Armazem n. 1—LJC: 1 caixa n. 5, re-
pregada.
Idem: 1 dita n. 9, idem.
LJC: 1 dita n. 12, idem.
Idem: 1 dita n. 14, idem.
Idem: 1 dita n. 15, idem.
2.069: 1 dita n. 2.070, idem.
197: 1 dita n. 11, avariada.
RLC: 1 dita n. 10, repregada.
JPC—HCH: 1 dita n. 646, idem.
Idem: 1 dita n. 631, idem.
Idem: 2 ditas ns. 512 e 663, idem.
Idem: 2 ditas ns. 627 e 538, idem.
SGM: 1 dita n. 7.922, repregada e ava-
riada.
Idem: 1 dita n. 461, repregada.
Brazil—CF: 1 dita n. 166, idem.
H&H: 1 dita n. 7.809, idem.
Idem: 1 dita n. 7.871, idem.
CC: 1 dita n. 135, idem.
DS&F: 1 dita n. 748, idem.
Idem: 1 dita n. 749, idem.
EJS: 1 dita n. 18, repregada e avariada.
GC&C—JAF: 1 dita n. 8, repregada.
H&H: 1 dita n. 3.156, idem.
Vapor inglez *Belawa*, entrado em 23 de
março de 1903—Manifesto n. 243.
Trapiche da Saude—OSC: 1 barril sem nu-
mero, com falta, vazando.

BPC: 1 dito idem, idem idem.
MG: 2 latas, idem idem.
MG: 1 barril idem, idem.
Botelho: 3 latas, idem idem.
Vapor allemão *Petropolis*, entrado em 23
de abril de 1904.—Manifesto n. 244.
Trapiche Saude—TBC: 5 caixas sem nu-
mero, com falta e vasando.
Vapor francez *Crdoaba*, procedente do
Havro, entrado em 17 de março de 1904.—
Manifesto n. 170.
Despacho sobre agua—LAG: 2 caixas sem
numero, avariadas.
Idem: 2 ditas idem, idem.
Idem: 1 dita idem, idem.
ASG—432: 1 dita, sem numero, idem.
Vapor inglez *Canning*, procedente do Li-
virpool, entrado em 26 de abril de 1904.—
Manifesto n. 262.
Armazem n. 9—BS: 1 caixa n. 761, re-
pregada.
F—C: 1 dita n. 17, idem.
E—A—C: 1 dita n. 7.732, idem.
Idem: 1 dita n. 7.530, idem.
Idem: 1 dita n. 7.738, repregada e ava-
riada.
Idem: 1 dita n. 7.664, idem, idem.
Idem: 1 dita n. 7.809, idem, idem.
ESC: 1 dita n. 6.679, repregada.
Idem: 1 dita n. 6.683, idem.
GA: 1 dita n. 1.168, idem.
GB: 1 dita n. 8.743, idem.
HHS: 1 dita n. 3.964, idem.
HSC: 1 fardo n. 1, roto.
Armazem n. 9—H: 1 caixa n. 10.011,
repregada.
JMC—SJC: 1 gigo n. 236, repregado e
avariado.
JRT: 3 caixas ns. 4, 9 e 10, avariadas.
Idem: 1 dita n. 8, idem.
Idem: 2 ditas ns. 6 e 4, idem.
JRSC—R: 1 dita n. 209, repregada.
Idem: 1 dita n. 208, idem.
M—G: 1 dita n. 8.980, idem.
650: 1 dita n. 168, idem.
SM—R—W: 1 dita n. 6.773, idem.
Idem: 1 dita n. 1.100, idem.
VY—R—J: 1 dita n. 316, idem.
Alfandega do Rio de Janeiro, 25 de abril
de 1904.—Pelo inspector, *Francisco Ma-
noel Fernandes*, ajudante.

Commissariado Geral da Armada

CONCURRENCIA

Fornecimento de pão aos navios de guerra

De ordem do Sr. vice-almirante graduado,
chefe do Commissariado Geral da Armada,
e em cumprimento ao aviso da 1ª secção sob
n. 568, de 13 de abril deste anno, em que
declara ter sido rescindido o contracto cele-
brado com A. Silva & Comp., para o forne-
cimento de pão ás dependencias da marinha
desta Capital durante o corrente anno, faço
publico que, no dia 30 do corrente, ás 12 ho-
ras da manhã, serão recebidas e abertas pro-
postas para o fornecimento do artigo con-
stante do grupo acima, devendo o pão ser
todo comprado, typo francez e pesando 250 e
200 grammas.
Outrosim, provine-se aos Srs. concurren-
tes que os documentos serão apresentados
não só por occasião da concorrência como
tambem no acto da inscripção, devendo os
interessados observarem as condições esti-

muladas nos editaes já publicados neste jornal
e no *Jornal do Commercio* de 20 de novembro
de 1903, e fazerem o deposito na Contadoria
de Marinha de 1:500\$000.
Para mais informações deverão os inter-
essados entender-se diariamente no Commis-
sariado Geral da Armada, das 11 horas da
manhã ás 2 da tarde.
A inscripção encerrar-se-ha no dia 29 de
abril corrente, ás 2 horas da tarde.
Commissariado Geral da Armada, 25 de
abril de 1904. — O secretario, *Pedro Nunes
Corrêa Sá*.

Ministerio da Guerra

DIRECCÃO GERAL DE ENGENHARIA

*Iluminação e ventilação electrica da forte-
za da Lage*

De ordem do Sr. general de brigada, di-
rector geral, e de accordo com o aviso do
Ministerio da Guerra n. 182, de 31 de ou-
tubro do anno proximo passado, faço pu-
blico, para conhecimento dos interessados,
que, no dia 31 de maio do corrente anno, ao
meio-dia, no gabinete desta direcção, á rua
Guanabara n. 56, se são recebidas e abertas
propostas para fornecimento e installação
do material para iluminação e ventilação
electrica da fortaleza da Lage.
A concorrência versará sobre a idoneidade
dos concorrentes, preço do material, inclu-
sive montagem, e prazo para entrega da
installação em estado de funcção.
Os proponentes deverão habilitar-se nesta
repartição até a vespera do dia da concur-
rência, consistindo a habilitação em reque-
rimento feito ao Sr. general director, pe-
dindo guia para depositar na Direcção Geral
da Contabilidade da Guerra a quantia de
200\$, deposito este que será elevado a 5 %
do valor do contracto para garantia da ex-
ecução do mesmo.
As propostas serão em duas vias, sendo
uma devidamente sellada e ambas datadas,
assignadas, escriptas a tinta preta, sem emen-
das nem rasuras, com os preços por extenso
e em algarismo, indicarão com precisão a
residencia dos concorrentes, em presen-
ça dos quaes serão abertas e lidas no dia, local
e hora acima indicados, e deverão ser acom-
panhadas de documentos comprobatorios de
terem os concorrentes pago os impostos ven-
cidos, municipaes e federaes.
As propostas para o fornecimento e assen-
tamento dos ventilladores serão feitas separa-
damente, ficando ao Governo o direito de
acceptar a que julgar mais vantajosa.
A installação será feita de accordo com o
projecto existente no gabinete desta direcção
e que poderá ser examinado pelos interes-
sados em todos os dias uteis, do meio-dia ás
2 horas da tarde.
Direcção Geral de Engenharia, Rio de Ja-
neiro, 30 de março de 1904.—*Ignácio de Alen-
castro Guimarães*, tenente-coronel chefe do
gabinete.

**Inspectoria Geral das Obras
Publicas da Capital Federal**

ESTRADA DE FERRO DO RIO DO OURO

De ordem do Sr. Dr. inspector geral, faço
publico que, em virtude de ter o Governo na
vigente lei de Orçamento suprimido o pos-
sual encarregado da estação «*rua Bella*», da
Estrada de Ferro do Rio do Ouro, ficará
extincta essa estação do dia 1º de maio
proximo em diante, polendo as mercadorias
que a ella se destinarem ser despachadas nas
estações do Cajal ou Bemfica.
Secretaria da Inspeção Geral das Obras
Publicas da Capital Federal, em 19 de abril
de 1904.—*F. J. da Fonseca Braga*.

EDITAES

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA COMMERCIAL

De publicação da declaração da fallencia dos negociantes Lemos, Reis & Comp., representados por seu unico responsavel Domingos José de Lemos Reis, estabelecido á rua do Ouvidor n. 26

O Dr. Enéas Galvão, juiz na Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal da cidade do Rio de Janeiro, etc. :

Faz saber aos que o presente edital virem que, a requerimento de Amaral Ribeira & Comp., devidamente instruido, na fórma do decreto n. 859, de 16 de agosto de 1902, e depois das necessarias diligencias, foi por sentença deste juizo decretada a fallencia dos negociantes, fixando o seu termo, para os effeitos legais, de 11 de abril de 1904. Pelo presente faço publica a fallencia do referido negociante. Para constar passaram-se este e mais quatro de igual teor, que serão publicados e affixados na fórma da lei, pelo porteiro dos auditorios que do assim o haver cumprido, lavrará a competente certidão para ser junta aos respectivos autos. Dado e passado nesta Capital, aos 23 de abril de 1904. E eu, João de Souza Pinto Junior, escrivão, o subscrevi. — Enéas Galvão.

Tribunal Civil e Criminal

CAMARA COMMERCIAL

De convocação dos credores de Candido A. Sodré da Motta, para se reunirem na sala das audiencias deste juizo, á rua dos Invalidos n. 108, no dia 28 de abril corrente, á 1 1/2 hora da tarde, afim de proceder-se á verificação dos creditos e, estes approvados—e depois de offerecidos o inventario, balanço e exame de livros—assistirem á leitura do relatório do syndico, deliberarem sobre concordata, si for apresentada a respectiva proposta, ou formarem contracto de união elegendo um ou mais syndicos e uma commissão fiscal composta de dous membros que liquidem os bens da massa; arbitrando, desde logo, aos syndicos a commissão a que tenham direito, pela liquidação da massa, no prazo que lhes deverá ser marcado na mesma reunião, ficando citados os credores por titulos ou obrigações ao portador para deposital-os em poder do syndico até dous dias, pelo menos, antes da reunião acima referida, sob pena de não serem admittidos a tomar parte nas discussões e deliberações, nem serem attendidos para o calculo da maioria, na fórma abaixo

O Dr. Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu, juiz na Camara Commercial do Tribunal Civil e Criminal do Districto Federal, etc.

Faz saber aos que o presente edital virem que, por este juizo e cartorio do escrivão que este subscreve, se processam os autos de fallencia de Candido A. Sodré da Motta, os quaes tem corrido os seus devidos termos, ora sendo-me, por parte de João Leopoldino Teixeira Bastos, syndico da mesma fallencia, dirigida a petição de teor seguinte: Exm. Sr. Dr. Nabuco de Abreu, juiz da Camara Commercial.—João Leopoldino Teixeira Bastos, syndico da fallencia de Candido A. Sodré da Motta, tendo noticia de que os fiscaes M. E. Picard & Comp., nomeados em substituição de Herm. Stoltz & Comp., concordaram com o balanço, relação de credores,

res. inventario e avaliação, vem requerer a V. Ex. que se digne de ordenar a convocação dos credores para reunião que se effectuará em dia e hora que forem designados, expodindo-se os respectivos editaes. P. deferimento. Rio de Janeiro, 16 de abril de 1904.—João Leopoldino Teixeira Bastos. (Estava legalmente sellada). Despacho: Sim. Rio, 16 de abril de 1904.—Nabuco de Abreu. Em virtude do que passou-se o presente edital pelo teor do qual convocam-se os credores da fallencia de Candido A. Sodré da Motta para se reunirem na sala das audiencias deste juizo, á rua dos Invalidos n. 108, no dia 28 de abril corrente, á 1 1/2 hora da tarde, afim de proceder-se á verificação dos creditos e, estes approvados—e depois de offerecidos o inventario, balanço e exame de livros—, assistirem á leitura do relatório do syndico provisório; deliberarem sobre concordata, si for apresentada a respectiva proposta, ou formarem contracto de união, elegendo um ou mais syndicos e uma commissão fiscal composta de dous membros, que liquidem os bens da massa; arbitrando, desde logo, aos syndicos que forem eleitos a commissão a que tenham direito pelo trabalho com a liquidação da massa, que deverá ser feita no prazo que pelos credores for marcada na reunião; ficando citados, pelo presente edital, os credores por titulos ou obrigações ao portador para deposital-os em poder do syndico provisório, dito João Leopoldino Teixeira Bastos, até dous dias, pelo menos, antes da reunião de credores referida, sob pena de não serem admittidos a tomar parte nas discussões e deliberações nem serem attendidos para o calculo da maioria; advertindo-se que os credores podem comparecer, por si, seus procuradores ou representantes legais, na fórma dos arts. 47, e seus paragrafos, da lei n. 859, de 16 de agosto de 1902, e 200 a 203 do regulamento n. 4.855, de 2 de junho de 1903; e, não comparecendo, se procederá como for de direito. E, para constar, passaram-se este e outros que serão affixados e publicados na fórma da lei. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital Federal da Republica dos Estados Unidos do Brazil, aos 18 de abril de 1904. E eu, Francisco de Borja de Almeida Cortê Real, escrivão interino, o subscrevi.—Pedro de Alcantara Nabuco de Abreu.

Nona Pretoria

De citação

O Dr. Virgilio de Sá Pereira, juiz, 9º pretor do Districto Federal, etc.:

Faço saber que, por parte da justiça publica, foi offerecida e por este juizo recebida uma denuncia pela qual o réo Manoel José Martins tem de ser processado como incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal; e porque não tenha sido possivel citar pessoalmente a esse accusado, em razão de não ser encontrado, nem delle haver noticia, o cito pelo presente para, depois de findo o prazo de 20 dias, comparecer á primeira audiencia deste juizo e ás consecutivas, afim de assistir á inquirição de testemunhas e se ver processar pelo dito crime, e bem assim a comparecer á primeira sessão da Junta Correccional, depois de preparado o processo, afim de ser julgado, tudo sob pena de revelia. Ae audiencias realizam-se ás segundas e quintas-feiras, ás 12 horas, e as juntas correccionaes reúnem-se ás quintas-feiras, a 12 horas da tarde. E para constar ao dito accusado, mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume. Capital Federal, 25 de abril de 1904. Eu, José Francisco Pinto de Macedo, escrivão, subscrevi. — Virgilio de Sá Pereira.

Decima Quinta Pretoria

De citação ao réo ausente Laurindo Manoel Luiz, com o prazo de 20 dias

O Dr. Joaquim Moreira da Silva, juiz da 15ª Pretoria do Districto Federal:

Faz saber que por parte do Dr. 7º adjunto dos promotores foi offerecida e por este juizo recobida uma denuncia contra Laurindo Manoel Luiz, como incurso no art. 303 do Codigo Penal, e, porque não tenha sido possivel citar-o pessoalmente, pelo presente cito-o para, findo o prazo de 20 dias, comparecer á primeira audiencia deste juizo, para se ver processar e bem assim á primeira sessão da Junta Correccional, depois de preparado o processo, afim de ser julgado, sob pena de revelia. As audiencias deste juizo são ás terças-feiras e sabbados, e assessões da Junta Correccional ás quintas-feiras, ás 11 horas da manhã, no largo da Matriz, freguezia do Campo Grande. Dado e passado nesta 15ª Pretoria, aos 18 de abril de 1904.—Eu, Joaquim Ignacio de Oliveira Rangel, escrevente juramentado, escrevi. E eu, Jorge Gonçalves de Pinho, escrivão, o subscrevi.—Joaquim Moreira da Silva.

PARTE COMMERCIAL

Camara Syndical dos Corretores de Fundos Públicos da Capital Federal

CURSO OFFICIAL DE CAMBIO E MOEDA METALLICA

	90 d/v A' vista		
Sobre Londres.....	12 1/8	12 1/64	
» Pariz.....	\$787	\$798	
» Hamburgo.....	\$971	\$981	
» Italia.....	—	\$801	
» Portugal.....	—	\$365	
» Nova York.....	—	\$4127	
Libra esterlina em moeda.....		20\$150	
Ouro nacional em vales, por 1\$000		2\$241	

CURSO OFFICIAL DOS FUNDOS PUBLICOS E PARTICULARES

Aplices geraes de 5 %, miudas	973\$000
Ditas idem idem, 1:000\$,.....	994\$000
Ditas do Empréstimo Nacional de 1895, port.....	987\$000
Ditas idem idem de 1895, nom....	992\$000
Ditas idem idem de 1897, port....	1:030\$000
Ditas idem idem de 1897, nom....	1:030\$000
Ditas idem idem de 1903, port..	975\$000
Ditas do Empréstimo Municipal de 1896, port.....	175\$500
Ditas inscrições de 3 %, port.	908\$000
Ditas idem idem, nom.....	906\$000
Ditas do Estado do Rio de Janeiro, de 100\$, 4 %, port....	57\$000
Banco União do Commercio, c/40 %.....	23\$000
Dito da Republica do Brazil....	32\$250
Dito Commercial do Rio de Janeiro.....	116\$000
Dito do Commercio, integr.....	172\$000
Comp. Sal e Navegação.....	7\$000
Dita Ferro Carril S. Christovão.	135\$000
Dita Docas de Santos.....	3\$000
Debs. da Comp. União Sorocabana e Ituana, 1ª serie.....	78\$000
Ditas da Comp. Docas de Santos Consolidadas da Candelaria, 1ª serie.....	212\$000

Secretaria da Camara Syndical, 25 de abril de 1904. — José Claudio da Silva, syndico.

Junta dos Corretores

COTAÇÕES DO DIA 23 DE ABRIL DE 1904

Assucar branco crystal, da Parahyba, 350 réis por kilo.

Assucar branco 3ª sorte, de Pernambuco, 310 réis idem.

Dito mascavinho de Sergipe, 300 réis idem.

Café typo n. 7 de New-York a entregar até o fim deste mez, \$4500 réis por arroba.

Café, 9\$400 e 9\$800, idem.

Kerozena americano, \$4700, por caixa.

Óleo de algodão, nacional, 680 réis por kilo.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 1904.—
João Severino da Silva, presidente.—Sebastião S. da Rocha, secretário.

PATENTES DE INVENÇÃO

N.º 4.066 — *Memorial descriptivo acompanhando um pedido de privilegio, durante 15 annos, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para aperfeiçoamentos em ou relativos á extracção de metaes de seus minérios. Invenção de Percy John Ogle, morador em Londres (Inglaterra).*

Esta invenção se refere á extracção de metaes de seus minérios e tem por objecto effectuar esse tratamento por meio de filtração, de modo que o material solido é deixado com o minimo de residuo liquido.

Esta invenção é especialmente applicada ao tratamento de minerio por meio de uma solução dissolvente para extracção do metal do dito minerio, de tal modo que o metal contido no dissolvente pôde ser separado da materia solida mais efficaçmente e em menor espaço de tempo; mais metal pôde ser extrahido e menor quantidade do dissolvente restança é deixado em união com a materia solida e grandes quantidades de minérios podem ser tratados a preço muito inferior aos presentemente obtidos pelos meios e processos conhecidos.

Esta invenção consiste, primeiramente, em um processo de filtração por um dispositivo de filtrar, movendo-se relativamente ao liquido e no qual o liquido é forçado, tanto quanto possível, a filtrar através do corpo do material em tratamento, levantado em camadas e supportado em qualquer suporte conveniente de filtrar e mantido em posição durante o processo de filtrar por uma differença de pressão estabelecida entre os lados de alimentação e descarga do aparelho de filtrar; e quando for necessario, o tratamento da carga pôde ser auxiliado com o ozonio para facilitar a extracção do metal; e em segundo lugar, nos meios pelos quaes o dito processo de filtração é effectuado, consistindo essencialmente de um receptaculo ou cuba giratoria, contendo o meio de filtrar e aparelhos pelos quaes uma differença de pressão pôde ser estabelecida entre os dous lados do aparelho de filtrar.

Os processos usados para o fim de separar o material solido do material liquido, usados antigamente, quando grandes operações eram empreendidas; por exemplo, no tratamento de ouro, consistiam em dous methodos, a saber: um processo de decantação, que é muito simples, mas para o qual a objecção principal é a questão do tempo empregado e, consequentemente, o tamanho da planta e a importância de trabalho e poder necessario para tratar uma determinada quantidade de materias tornadas de consideravel valor; e um systema de prensa de filtrar que, sem duvida, remove a objecção de tempo no primeiro caso, mas substitue um grande gasto de capital para isso, juntamente com grandes gastos de força e que é provavelmente uma consideração muito importante, a saber: perda de extracções devida á solução restante na massa de filtrar

pela razão que pôde ser promptamente comprehendida, que, no tentar fazer sahir o liquido do material solido nas prensas de filtrar sob alta pressão, as particulas nas partes externas das massas de filtrar tornam-se mais fortemente compactas e formam um envoltorio praticamente impermeavel, encerrando as partes internas da massa em uma condição mais humida, conservando tal humidade e impedindo sua expulsão através do forte envoltorio externo.

Além disso, nenhum tratamento por uma lavagem por agua para dissolver a humidade restante, deixada na massa, pôde ser successivamente effectuada, devido á consolidação das suas partes externas.

Esta invenção destroe inteiramente a objecção acima e torna capaz de ser effectuada a filtração a um alto gráo de rapidez e através do material, as particulas do qual são encerradas muito frouxamente uma sobre outra, de um lado, sufficientemente fechada para os impedir de apartarem-se da superficie de filtração; e, do outro lado, sufficientemente frouxa para permittir a condução do liquido através do mesmo e retirá-lo.

Como um exemplo do modo pelo qual a invenção é effectuada, o processo de tratamento do minerio de ouro, para a sua separação do metal, será agora descripto, ficando, porém, entendido que a invenção não se limita a esta applicação particular.

O minerio depois de ser moído, ou parcialmente moído por qualquer meio conhecido e conveniente, é carregado através de portas adequadas dentro de uma cuba filtradora, que é adaptada para girar. Em uma ou em ambas as extremidades o ao longo dos lados da cuba filtradora se collocam, continuamente ou por intervallos convenientes, grades cobertas com panno ou pannos filtros, ou outro material poroso adequado.

Os aparelhos de filtrar são dispostos na cuba de fôrma que um espaço ou espaços sejam deixados atrás do dispositivo filtrador e taes espaços são ligados com o tubo ou tubos que conduzem para o lado de fóra da cuba pelos quaes o liquido, passando através do aparelho filtrador, é conduzido fóra da cuba. Um compressor de ar é disposto com uma ligação para o interior da cuba pelo qual o espaço central pôde ser submettido a uma pressão maior do que a da atmosphera. Para o fim de auxiliar a extracção do metal, o compressor de ar pôde aspirar sua carga através de um aparelho productor de ozonio, a ponto de produzir uma atmosphera carregada de ozonio, dentro da cuba.

Uma bomba de ar ou de sucção é tambem provida e ligada ao tubo ou tubos conduzindo do espaço á parte de traz do aparelho filtrador pelo qual o liquido pôde ser aspirado do corpo do minerio na cuba através do aparelho filtrador e um vacuo pôde ser mantido de modo que o material solido é levantado em camadas sobre o suporte filtrador, e mantido nessa posição até ser sufficientemente enxuto para sua remoção da cuba.

Com o fim de ser a invenção melhor comprehendida, será agora descripta em relação aos desenhos annexos, sendo dadas referencias ás letras e figuras alli representadas. As mesmas letras referem-se ás mesmas partes nas diversas figuras.

Fig. 1 é a elevação de uma parte em secção de um aparelho construido e arranjado para levar a effecto esta invenção.

Fig. 2 é uma elevação de lado, parte em secção, do mesmo.

Fig. 3 é uma vista em detalhe, augmentada, de uma parte da cuba de filtrar, mostrando a construcção do aparelho filtrador e o methodo de supportar o mesmo dentro da cuba.

A cuba filtradora *a* é de fôrma cylindrica e é supportada por cabos *b* carregados sobre

roldanas *c* e é girada por uma cadêa motora *d* passando em volta da cuba e actuada por uma engrenagem *e*. Dentro da cuba *a*, a grade é formada de varas de madeira *f*, que são collocadas preferivelmente em uma direcção diagonal, cruzadas uma com outra e seguras á peripherie interna da cuba em angulo ao eixo da cuba, de modo que os espaços sejam deixados entre as varas de cada camada.

Sobre a grade, assim formada, é fixado o aparelho filtrador, tal, por exemplo, como trancado ou capacho de coco *g*. A mesma disposição de grade e panno-filtro é provida nas extremidades da cuba.

Em uma extremidade da cuba através de um collar central *l*, um tubo *m* é collocado, tendo um ramal com uma torneira *n*, conduzindo para um tanque *o* para conter o liquido em massa, pelo qual a materia solida é tratada, enquanto um outro ramal conduz a uma bomba compressorora *p* pela qual pôde se impellir, sob pressão, dentro da cuba *a*, ar ou ozonio de um ozonizador *h*, de construcção ordinaria, ou uma mistura de ar e ozonio.

No lado opposto da cuba, tubos *q* são dispostos, os quaes passam através da peripherie da cuba de modo a communicar com o espaço atrás do dispositivo filtrador, e são ligados ao aparelho central *r*, transportado pela cuba, tendo um tubo de saída *s* ligado com ella, cuja extremidade é disposto dentro do aparelho *r* de modo a esgotar o completamente de qualquer liquido que contenha.

Os tubos *q* são dispostos de modo relativo á direcção e rotação da cuba e que pelo seu fecho actuam como tubos de despejo, para ajuntar o liquido na parte mais baixa do espaço annular atrás do dispositivo filtrador na cuba e entregá-lo ao aparelho *r*, devido á rotação da cuba. O tubo *s* é ligado a uma bomba *t* de esgotamento de ar, de modo que um vacuo parcial possa ser produzido no espaço detraz do dispositivo filtrador.

Aberturas *u* são providas nos lados da cuba para encher a e retirar os residuos depois do tratamento.

Na execução desse processo o minerio é carregado para dentro da cuba *a* pelas entradas *u*, e a solução ou o liquido corre para dentro della, provindo do tanque *o* pelo tubo *m*. As aberturas *u* são, então, fechadas e a cuba é posta em rotação até que o material solido tenha sido sufficientemente agitado pela solução liquida. Quando a extracção do liquido do tanque está para ser effectuada, a bomba de ar *t* é posta em acção para crear um vacuo no lado de descarga do filtro, e si for necessario o compressor de ar *p* é posto em acção para dar uma pressão gazosa no lado de alimentação do filtro, a qual pôde ser ar ou ozonio ou uma mistura de ambos como for desejado.

Verificou-se na pratica que de 5—10 libras de pressão de ar por pollegada quadrada do compressor de ar e cerca de 27 pollegadas de vacuo da bomba de ar, são as condições mais convenientes para trabalho.

Resulta desta acção que o minerio ou o pó são levados para junto do panno-filtro pela differença de pressão existente entre os dous lados do dispositivo filtrador e tornam a levantar-se em successivas camadas delgadas a uma consideravel grossura sobre o panno-filtro ou supporto, formando por si mesmo um meio filtrador adicional. Quando a massa de liquido está sendo esgotada do corpo do material solido na cuba, a medida de vacuo indica uma rapida redução da condição de vacuo, e quando nenhum liquido é depois descarregado pela bomba *t* de ar ou de sucção a cuba pôde ser aberta e o residuo se tornará comparativamente secco e poderá ser descarregado da cuba pelas aberturas *u*.

A camada de pó ou residuo fica no panno-filtro tanto tempo quanto a cuba seja revolvida e exista a diferença de pressão entre os dois lados do dispositivo filtrador, mas cae immediatamente para o fundo da cuba com a paralyzação das condições acima.

Para reduzir a quantidade de liquido empregado e tambem a quantidade de metal no dissolvente restante no pó, uma solução de lavagem póde ser passada pela cuba de modo a remover, tanto quanto possível, os ultimos vestigios do metal contendo dissolvente. Neste caso é desejavel não se extrahir demasiadamente a humidade da carga antes de addicionar a agua da lavagem, para evitar que rachas ou fendas sejam produzidas na camada de pó no interior da cuba e curta circulação de corrente de ar. O residuo na cuba depois do tratamento aqui descripto é mais secco do que aquelle tratado por uma prensa filtradora, e dahi o liquido restante neste processo é em muito menor quantidade, contém menos metal deixado nelle e consequentemente mais metal é extrahido, em comparação com os processos conhecidos.

Reivindicações:

1.º Um processo para extracção de metaes de seus minerios, consistindo no tratamento do material destinado a ser tratado, com uma solução dissolvente, em um filtro fechado giratorio, ajudando e mantendo o deposito continuo e sustentado por um constante vacuo no lado da descarga do filtro, com ou sem pressão gazoza de ar, ozono ou mistura disso no lado do abastecimento do filtro, do residuo solido em cima do supporte filtrador a ponto de retirar o liquido dessa parte, cessando o vacuo, para permittir a queda, pela gravidade, do material secco, provindo do supporte filtrador o removendo o dito material da cuba, praticamente secco, por meio de aberturas apropriadas, substancialmente como decripto;

2.º um processo de extracção de metaes de minerios, que consiste no tratamento do material a tratar, com solução dissolvente, e mantendo deposito e supporte continuos por meio de um vacuo constante no lado de descarga do filtro, do residuo solido em cima do dispositivo filtrador de modo a retirar a humidade dessa parte, introduzindo uma solução de lavagem dentro do receptaculo, para uma lavagem completa do material solido, outra vez a seccar, interrompendo o vacuo para permittir a queda, por gravidade, do material secco, provindo do meio filtrador e removendo o mesmo da cuba por aberturas convenientes, substancialmente como descripto.

3.º, aparelho para extracção de metaes de seus minerios, comprehendendo uma cuba filtradora giratoria, adaptada para trabalhar, de forma que as particulas solidas são elevadas e mantidas em camadas sobre toda a superficie filtradora giratoria, sob uma diferença de pressão nos lados de supprimento de descarga do supporte ou dispositivo filtrador, e meios pelos quaes a dita diferença de pressão é estabelecida, substancialmente como descripto;

4.º, aparelho para extrahir metaes de minerios, consistindo na combinação de uma cuba ou receptaculo giratorio de filtrar, um aparelho compressor de ar, ligado ao interior da cuba ou receptaculo no lado de supprimento do meio filtrador e uma bomba de sucção ligada ao espaço no lado de descarga do meio filtrador, de tal modo dispostos que as particulas solidas são elevadas e mantidas em camadas sobre a superficie inteira giratoria filtradora, sob uma diferença de pressão nos lados de alimentação e descarga do meio ou dispositivo filtrador, substancialmente como descripto.

Rio de Janeiro, 14 de março de 1904.—
Como procuradores, Moura & Wilson.

N. 4.67 — Memorial descriptivo acompanhando um pedido de privilegio, durante 15 annos, na Republica dos Estados Unidos do Brazil, para «Aperfeiçoamentos em cylindros de freios de vacuo, ou a elles relativos». Invenção de Harvey Ezra Brown, morador em Slough, condado de Bucks, Inglaterra

Esta invenção refere-se a melhoramentos em ou relativos a cylindros de freio de vacuo do typo ou especie descripta na especificação de minha patente anterior (de 1902), isto é, na qual a ranhura ou encaixe para receber o anel de empacadura ou rolante, quando o embolo tem attingido o limite do seu movimento de recuo, é feita na parte brocada do proprio cylindro.

O objecto da invenção é melhorar a construção dos cylindros de freio de vacuo deste typo e prover meios pelos quaes o anel de empacadura de borracha seja impedido de subir accidentalmente para baixo, além da referida ranhura, preparada para receber-a.

De accordo com a invenção, a parte brocada do cylindro é constituida por uma parte conica de inclinação e comprimento convenientes, estendendo-se da parte paralela da parte brocada até a ranhura annular acima referida.

Esta parte conica da parte brocada tem por fim assegurar que o anel de empacadura possa sempre, com certeza e facilidade, voltar á ranhura annular, quando o embolo está na extremidade inferior do seu curso e o freio está solto. O embolo é vantajosamente feito de uma simples flange em vez de duas, como é costume, ficando a dita flange na extremidade superior do embolo, isto é, na extremidade mais afastada da ranhura ou encaixe annular no cylindro, quando o embolo tem terminado o seu curso. A superficie circumferencial de operação na qual o anel rolante gira, é feita parte paralela e parte conica; a parte conica, tendo angulos e comprimentos adequados, acha-se na extremidade superior do embolo e liga a parte paralela com o topo da flange acima mencionada.

A parte conica do embolo é assim destinada que, em ligação com a parte inclinada da ranhura no cylindro, formará um angulo obtuso para permittir que o anel, solto por si mesmo, atinja esse ponto.

Uma flange interna, em silencio, é tambem vantajosamente collocada na parte inferior brocada do cylindro em uma posição adequada em baixo da ranhura annular; a referida flange servindo para impedir que o anel rolante seja accidentalmente levado para fora e passe a ranhura na direcção para baixo.

Os desenhos annexos mostram em uma elevação em secção o cylindro do freio de vacuo feito de accordo com a invenção; *a* é o cylindro, *b* seu embolo, *c* o anel ou virola de borracha rolante para constituir a junta entre o embolo *b* e o cylindro *a*; e *d* é a ranhura annular ou encaixe formado na parte brocada do cylindro e na qual está collocado o anel ou virola rolante de borracha *c*; *d'* é a parte conica, a qual é preparada na parte brocada do cylindro, estendendo-se da sua parte paralela até a ranhura *d*.

Como foi dito acima, esta parte inclinada *d'* serve para garantir a volta do anel rolante *c* á referida ranhura, quando o embolo está na posição de recuo no seu curso e o freio solto *f* é a flange sobre a extremidade superior do embolo *b*, o qual póde ser provido ou não de uma ranhura na sua extremidade inferior. Essa ranhura não está indicada no desenho; *g* é a parte conica do

embolo, sendo o cone de um angulo e comprimento adequados, e sendo na sua extremidade superior ligado á parte paralela do embolo com a flange *f*.

Como foi acima descripto, esta parte conica *g*, do embolo, trabalha em conexão com a parte inclinada *d'* no cylindro *a*, de modo que o anel *c* fique livre, quando essas partes estão em opposição uma á outra, os angulos das duas partes conicas sendo iguaes e oppostas de modo que o espaço para a virola ou anel é mantido constante nesta parte do curso, *h* é a flange que existe por baixo da ranhura annular *d* e que tem por fim impedir que o anel ou virola rolante seja accidentalmente trazido para fora e passe a ranhura em uma direcção para baixo. Tambem conserva a virola na sua posição no cylindro quando o cylindro é introduzido.

Reivindicações:

1.º, em cylindros de freio de vacuo do typo em que a ranhura ou encaixe para o anel de empacadura ou rolante, de borracha, é formada na parte brocada do cylindro, a provisão de uma flange por baixo da referida ranhura, substancialmente como e para o fim acima descripto;

2.º, em cylindros de freio de vacuo da especie em que a ranhura para o anel de empacadura ou rolante, de borracha, é formada na parte brocada do cylindro, provida de uma parte conica no cylindro, estendendo-se da sua parte paralela até a ranhura anteriormente referida e formando o embolo com uma parte conica correspondente na sua extremidade superior, substancialmente como e para o fim acima descripto;

3.º, cylindros de freios de vacuo construidos substancialmente como foi acima descripto e está representado nos desenhos annexos.

Rio de Janeiro, 16 de março de 1904.—
Como procuradores, Moura & Wilson.

ANNUNCIOS

Companhia Nacional Loterias dos Estados

Convilo os Srs. accionistas desta companhia para se reunirem em assembléa geral ordinaria, no dia 30 de abril corrente, ás 12 horas, na sede da companhia, á rua Sete de Setembro n. 1, sobrado.

Nessa assembléa ser-lhes-hão apresentados o relatorio e balanço da directoria, bom como o parecer do conselho fiscal, relativos ao anno findo em 31 de dezembro de 1903.

Na mesma sessão proceder-se-ha á eleição do conselho fiscal que tem de servir no anno financeiro de 1904.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1904.—*Alberto Saraiva da Fonseca*, director-gerente. (

Monte de Socorro do Rio de Janeiro

Prescrevendo no corrente mez, os saldos de penhores vendidos em leilão de 19 de abril de 1899, devem os mutuarios vir receber os respectivos saldos até o dia 30 do corrente mez, correspondentes ás cautelas ns. 27, 119, 172, 187, 188, 199, 205, 352, 357, 362, 413, 515, 660, 695, 738, 742, 839, 840, 866, 883, 891, 904, 1.096, 1.110, 1.169, 1.264, 1.292, 1.300, 1.304, 1.370, 1.387, 1.677, 1.689, 1.715, 1.794, 1.907, 1.967, 1.996, 2.097, 2.098, 2.173, 2.243, 2.282, 2.354, 2.438, 7.284 e 8.789.

Rio de Janeiro, 11 de abril de 1904.—*J. A. de Magalhães Castro Sobrinho*, gerente. (

Rio de Janeiro — Imprensa Nacional — 1904